

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Diretor Redator-Chefe: VAMON JUDIM

FREI JOSE' MOJICA VAI CANTAR

Abolido para café preço de registro

O governo brasileiro decidiu abolir o preço de registro do café, passando a prevalecer, assim, o preço do disponível nas praças de exportação, exceção da de Vitória, onde foi mantido o preço de 260 cruzeiros p/saca.

Essa será resposta à "guerra" já declarada pela Colômbia e pela FEDECAME, nos mercados internacionais, numa fulminante reação às divergências suscitadas durante as conversações mantidas nesta capital entre o governo brasileiro e os representantes da FEDECAME.

DENÚNCIA DO ACÓRDO

A Fedecame telegrafou, hoje, ao Instituto Brasileiro do Café denunciando o Acordo.

Os círculos cafeeiros brasileiros, contudo, mantêm-se na maior reserva possível, esforçando-se por atenuar os efeitos das medidas tomadas pelos nossos concorrentes.

DO MERCADO EUROPEU

A ida de D. Manoel Mejia à Europa, particularmente à Alemanha, é amparada pelo governo brasileiro como uma reação à nossa atitude, e, também, a próxima visita ao Brasil de Manoel Mejia, a fim de concluir os entendimentos iniciados em Bonn, o mês passado, para a venda de café especial: café e algodão. A Colômbia, assim, antecipou-se ao Brasil, enviando aquele país a sua autoridade máxima em café. O sr. Manoel Mejia pretende colocar no continente europeu 2 milhões de sacas de café colombiano.

Dependência e Reajustamento

As autoridades brasileiras, por

Mantidos gerais em postos

Segundo estamos informados, os generais de Exército Olímpio Falconieri da Cunha e Aristoteles de Sousa Dantas, recentemente promovidos a estes postos, serão mantidos nos comandos das Zonas Militares do Centro e do Norte, respectivamente, com sede nas capitais paulista e pernambucana.

Os decretos que mantêm aqueles chefes nos altos postos citados, teriam sido submetidos à assinatura, por ocasião do despacho de ontem do Ministério da Guerra com o Presidente da República.

Sério perigo às bases norte-americanas em território da Ásia

PARIS, 17 (AFP) — "O estabelecimento de bases militares na Ásia pelos Estados Unidos constitui um sério perigo para a República Popular Chinesa", escreve o jornal "Jen Min Jui Pao", órgão do Partido Comunista Chinês, em editorial publicado pela agência Xinhua, e dedicado aos resultados da Conferência de Varsóvia. Salientando "a ameaça de crescente guerra na Ásia", acrescenta o jornal, em subtítulo: "Foi por esse motivo que o general Peng Teh Hui, vice-presidente do Conselho e ministro da Defesa, salientou por ocasião daquela conferência que a paz e a segurança na Ásia não podem ser alcançadas sem a eliminação da ameaça de guerra na Europa".



Um pequeno grupo de deputados tendo à frente o sr. Adauto Lúcio Cardoso apresentou um projeto criando uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar a veracidade das declarações de bens feitas por candidatos à Presidência e Vice-Presidência da República. Essa nova e odiosa inquisição escapa ao mecanismo já tão discutido da denúncia e até da constitucionalidade do estabelecimento de uma arma de difamação política, que as facções manejariam impunemente, quer contra adversários inimigos, quer contra movimentos eleitorais promovidos pelos diversos partidos. Pois já não se trata de uma declaração de bens, a que se sujeitariam os candidatos no início das funções públicas, para ser cotada com a lista do que tivessem angariado ao correr do mandato.

Agora, a Comissão Parlamentar de Inquérito se arrogaria o direito de acolher denúncias e difamações anônimas, estabelecendo a devassa na vida particular dos candidatos que não lhe agradassem, apontando-os a nação como suspeitos, rodeados de uma trama de mentiras e calúnias que os prejudicasse gravemente perante o eleitorado.

Um dos signatários, ajustando contas com o seu colega Leonel Brizola, acaba de declarar na tribuna da Câmara que não é seu feitiço de devassa a vida privada de seus contemporâneos e

Tenta a Rússia romper as defesas do Ocidente

CLEVELAND, ATENAS, BELGRADO, 17 (AFP-DC) — "Os soviéticos estão se preparando agora para romper, se puderem, a aliança defensiva da Europa Ocidental", declarou em discurso pronunciado em Cleveland o senador republicano William Knowland.

Acrescentou que os russos tentaram neutralizar a Iugoslávia e a Alemanha, devendo se esperar venham a fazer o mesmo com a Noruega e a Dinamarca.

ATENAS OTIMISTA

O Conselho de Ministros gregos, reunido em Atenas sob a presidência do marechal Papagos, estudou a situação criada nos Balcãs pela notícia de uma nova era de colaboração russo-germânica. A despeito de nenhum comunicado ter sido publicado a respeito, uma fonte autorizada anunciou que o Governo de Atenas "decidiu colocar-se no campo otimista".

OPINIAO DE BELGRADO

"A entrevista anunciada entre os chefes de estado iugoslavos e soviéticos em Belgrado, não assinala nem desvio nem nova orientação da política estrangeira iugoslava", afirmou a agência oficial "Yugopress", acrescentando: "é somente um passo a mais feito no caminho de uma colaboração internacional construtiva".

UMA DEFINIÇÃO

O pedido de um pronunciamento em torno da vacina Salk foi apresentado pelo dr. Felix Hurtado, de Cuba, com o apoio de vários colegas estrangeiros em debate realizado na Comissão de Programa e Orçamento a respeito das moléstias transmissíveis. Acentuou o doutor Hurtado que,

QUESTÕES DA TUBERCULOSE

A questão da luta contra a tuberculose foi igualmente tratada na mesma sessão e vários delegados pediram a continuação e intensificação dos esforços da Organização Mundial de Saúde para controlar essa moléstia.

QUESTÕES DA TUBERCULOSE

A questão da luta contra a tuberculose foi igualmente tratada na mesma sessão e vários delegados pediram a continuação e intensificação dos esforços da Organização Mundial de Saúde para controlar essa moléstia.

QUESTÕES DA TUBERCULOSE

A questão da luta contra a tuberculose foi igualmente tratada na mesma sessão e vários delegados pediram a continuação e intensificação dos esforços da Organização Mundial de Saúde para controlar essa moléstia.

QUESTÕES DA TUBERCULOSE

A questão da luta contra a tuberculose foi igualmente tratada na mesma sessão e vários delegados pediram a continuação e intensificação dos esforços da Organização Mundial de Saúde para controlar essa moléstia.

QUESTÕES DA TUBERCULOSE

A questão da luta contra a tuberculose foi igualmente tratada na mesma sessão e vários delegados pediram a continuação e intensificação dos esforços da Organização Mundial de Saúde para controlar essa moléstia.

QUESTÕES DA TUBERCULOSE

A questão da luta contra a tuberculose foi igualmente tratada na mesma sessão e vários delegados pediram a continuação e intensificação dos esforços da Organização Mundial de Saúde para controlar essa moléstia.

QUESTÕES DA TUBERCULOSE

A questão da luta contra a tuberculose foi igualmente tratada na mesma sessão e vários delegados pediram a continuação e intensificação dos esforços da Organização Mundial de Saúde para controlar essa moléstia.

QUESTÕES DA TUBERCULOSE



Frei Jose' de Guadalupe Mojica esteve, ontem à tarde, pela primeira vez com o sr. Vitor Costa, chefe da Sodalidade, tratando de seu contrato nas "Organizações F. C.", para cantar dentro em breve num grande programa religioso. Frei de Guadalupe Mojica, depois de sua chegada ao Rio, estava encarcerado no Mosteiro de São Bento, de onde saiu para encontrá-lo com Vitor Costa e acertar as bases de seu contrato. — A foto, (meio) é do encontro realizado na tarde de ontem, na sede das "Organizações".

Esta semana decisão sobre a Vacina Salk

WASHINGTON, MÉXICO, 17 (AFP-DC) — O número de casos de paralisia infantil posteriores à inoculação da vacina Salk em crianças americanas sob presentemente a 74, dos quais 25 na Califórnia, anunciou o Serviço de Saúde Pública dos E.E.U.U., acrescentando que cinco dentre esses casos foram mortais.

Diversos delegados à VIII Assembléia Mundial de Saúde reunida no México pediram ontem aquele organismo um pronunciamento expresso sobre a vacina Salk contra a poliomielite. A dra. Martha Eliot, do Departamento de Crianças dos E.E.U.U., lembrou que o dr. Leonardo Scheele, diretor dos Serviços de Saúde do seu país prometeu uma declaração sobre a mesma vacina, por toda esta semana.

UMA DEFINIÇÃO

O pedido de um pronunciamento em torno da vacina Salk foi apresentado pelo dr. Felix Hurtado, de Cuba, com o apoio de vários colegas estrangeiros em debate realizado na Comissão de Programa e Orçamento a respeito das moléstias transmissíveis. Acentuou o doutor Hurtado que,

QUESTÕES DA TUBERCULOSE

A questão da luta contra a tuberculose foi igualmente tratada na mesma sessão e vários delegados pediram a continuação e intensificação dos esforços da Organização Mundial de Saúde para controlar essa moléstia.

QUESTÕES DA TUBERCULOSE

A questão da luta contra a tuberculose foi igualmente tratada na mesma sessão e vários delegados pediram a continuação e intensificação dos esforços da Organização Mundial de Saúde para controlar essa moléstia.

QUESTÕES DA TUBERCULOSE

A questão da luta contra a tuberculose foi igualmente tratada na mesma sessão e vários delegados pediram a continuação e intensificação dos esforços da Organização Mundial de Saúde para controlar essa moléstia.

QUESTÕES DA TUBERCULOSE

A questão da luta contra a tuberculose foi igualmente tratada na mesma sessão e vários delegados pediram a continuação e intensificação dos esforços da Organização Mundial de Saúde para controlar essa moléstia.

QUESTÕES DA TUBERCULOSE

A questão da luta contra a tuberculose foi igualmente tratada na mesma sessão e vários delegados pediram a continuação e intensificação dos esforços da Organização Mundial de Saúde para controlar essa moléstia.

QUESTÕES DA TUBERCULOSE

A questão da luta contra a tuberculose foi igualmente tratada na mesma sessão e vários delegados pediram a continuação e intensificação dos esforços da Organização Mundial de Saúde para controlar essa moléstia.

QUESTÕES DA TUBERCULOSE

A questão da luta contra a tuberculose foi igualmente tratada na mesma sessão e vários delegados pediram a continuação e intensificação dos esforços da Organização Mundial de Saúde para controlar essa moléstia.

QUESTÕES DA TUBERCULOSE

A questão da luta contra a tuberculose foi igualmente tratada na mesma sessão e vários delegados pediram a continuação e intensificação dos esforços da Organização Mundial de Saúde para controlar essa moléstia.

QUESTÕES DA TUBERCULOSE

A questão da luta contra a tuberculose foi igualmente tratada na mesma sessão e vários delegados pediram a continuação e intensificação dos esforços da Organização Mundial de Saúde para controlar essa moléstia.

QUESTÕES DA TUBERCULOSE

A questão da luta contra a tuberculose foi igualmente tratada na mesma sessão e vários delegados pediram a continuação e intensificação dos esforços da Organização Mundial de Saúde para controlar essa moléstia.

QUESTÕES DA TUBERCULOSE

COM OS MINISTROS MILITARES JUAREZ

Manter sua candidatura é dever moral

O general Juarez Távora informou ontem aos ministros militares e ao chefe da Casa Militar do Catete que manterá sua candidatura à Presidência da República por se sentir a isso obrigado por indeclinável dever moral.

A declaração foi formulada no correr de uma reunião na Casa Militar, na qual trocaram impressões sobre a situação com o brigadeiro Eduardo Gomes, o almirante Amorim do Vale e os generais Teixeira Lott e Bina Machado.

ENTREVISTA COLETIVA HOJE

Hoje, às 8.15 o general Juarez Távora terá uma entrevista coletiva à imprensa, devendo analisar, nela, o processo político e o resultado do lançamento da sua candidatura à Presidência da República.

Não se considerando ainda candidato, o general deverá se limitar na entrevista de hoje, a se pronunciar sobre a decisão dos

partidos e as demarques do sr. Raul Pila em favor de um entendimento dos grupos antijuanistas.

Sómente depois do dia 3 de junho, quando tiver seu nome ratificado pela convenção nacional do PDC, deverá o general, ao que se espera, fazer declarações de candidato relativas aos problemas brasileiros e suas soluções.

A PROPOSTA ETELVINO

Na visita que lhe fez o sr. Etelvino Lins, ao qual demos amplo noticiário ontem, foram sugeridos pela candidatura do UDN, como para uma conciliação. Embora haja desmentidos a respeito, sabe-se que o sr. Etelvino Lins levou ao general Juarez Távora os nomes dos sr. Milton Cam-

pos e Nereu Ramos. Como a conversa se revelou infrutífera, o candidato udnista terminou por arrancar do bolso o texto do discurso que pronunciaria à noite, na insulação do seu comitê, dando-o a ler ao general Juarez Távora.

PILA INSISTE

O sr. Raul Pila insiste nas suas "demarques" de pacificação, achando que as respostas dos candidatos não foram conclusivas, de vez que esta tudo na dependência do pronunciamento dos partidos políticos. Acreditamos que as direções partidárias não se recusarão a considerar a gravidade da situação do ponto de vista político e eleitoral, propiciando o clima para um entendimento.

Antes de esgotados todos os recursos o PL não avançará qualquer pronunciamento sobre as candidaturas, em que pese a pressão dos libertadores cariocas para uma definição em favor do general Juarez Távora.

O TEMPO

Tempo: estável
Temperatura: estável
Ventos: de sueste a nordeste, com rajadas frescas
Máxima: 28.1
Mínima: 20.8

Assumirá hoje Prudente

"O que estiver errado, será corrigido", afirmou ontem o sr. Prudente de Moraes, neto, cronista parlamentar do DCU, que logo após às 10 horas tomou posse no gabinete do Ministro da Fazenda, no cargo de Diretor-Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito.

O atual Diretor da SUMOC, o sr. Otávio Gonçalves Bulhões, ontem exonerado a pedido, por decreto do Presidente da República, transmitiu o cargo a seu sucessor às 15 horas.

Correção dos erros

Após entrevistá-lo, na noite de ontem, com o ministro Whitaker, o sr. Prudente de Moraes, neto, declarou:

"A SUMOC é um órgão executivo de programa do Governo. Nada posso admitir no momento, porque amanhã entrarei em contato com os meus superiores. Não tenho planos nem ideias preconcebidas uma vez que a desconheço por dentro; porém, entendo que a SUMOC não pode ser um órgão burocrático de orientação própria. Uma coisa posso afirmar, todavia: o que estiver errado será corrigido".

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10º andar

GANHE UM AUTOMÓVEL

OUÇA A RADIO NACIONAL TODOS OS SÁBADOS ÀS 20.35 E CONCORRA AO "BILHETE DO POBRE"

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO

RHUM CREOSOTADO

A VIDA DOS PULMÕES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO FEDERAL Distribuidora Química ERAL Ltda. — Rua Juan Pablo Duarte, 36-B — Loja

A chapa Ademar Caiado

O sr. Ademar de Barros espera atrair o general Caiado de Castro para ser seu companheiro de chapa, na sucessão presidencial.

O senador carioca, que já conversara anteriormente com o presidente do PSP sobre o assunto, estaria inclinado a aceitar sua candidatura, tentando assim uma divisão nas forças trabalhistas.

Dois reservas

Caso, entretanto, surjam dificuldades, já estão conversados o senador Lucio Bittencourt e o sr. Danion Coelho para ocuparem a vice na chapa ademerista.

Apelo-Ultimatum

Ontem, na residência do senador Mozart Lago, o sr. Ademar de Barros, que se acha no Rio desde a véspera, conversou demoradamente com representantes federais do PSP que lhe fizeram apelo para que se lance candidato. Os senadores Kergueland Cavalcanti e Mozart Lago deram a esse apelo a forma de ultimatum, dizendo que abandonarão o PSP caso seu chefe não surja como candidato a sucessão presidencial.

A tese dos "pessetistas" é que a candidatura Ademar, e só ela, garantiria a sobrevivência do partido.

Os comunistas articulam quinta candidatura

O quinto candidato à Presidência da República será escolhido na próxima semana durante a Convenção Nacional Popular Trabalhista, que será realizada nesta capital com a participação de dirigentes sindicais e de entidades para-sindicais de todo o país e com o apoio do Partido Comunista.

Números dirigentes dos principais sindicatos de trabalhadores do país, pertencentes ao PTB, por esse motivo entregaram, hoje, à direção nacional do partido uma carta em que se declaram contra a candidatura Juscelino Kubitschek e favoravelmente à liberação do sr. João Goulart, para que o mesmo possa assumir outros compromissos.

APOIO

O Movimento Nacional Popular Trabalhista é apoiado pela liderança do Partido Trabalhista, pelo Partido Comunista e certos militantes do Partido Social Progressista, Partido Republicano Trabalhista e Partido Socialista Brasileiro.

Com o objetivo de participar

PREPARAÇÃO

Numerosos dirigentes comunistas, inclusive representantes do Comitê Central do PTB, encontraram-se em São Paulo, a fim de obter do PSP o lançamento da candidatura do sr. Lino de Mattos, que já conseguiu adesão da maioria dos militantes do MNPT.

Na próxima segunda-feira os militantes cariocas do MNPT e alguns enviados dos Estados realizarão uma reunião, com o objetivo de elaborar o programa da convenção que será eleita nos dias seguintes, mas em data ainda não marcada.

Etelvino fará novo discurso

O sr. Etelvino Lins deverá fazer novo discurso político na próxima segunda-feira, quando comparecerá à sede da UDN do Distrito Federal.

Antes desse discurso, o candidato da UDN irá a São Paulo estabelecer conversações visando a ampliar sua base partidária.

Reunião da UDN

O sr. Milton Campos regressou de Belo Horizonte, tendo conferenciado à tarde com o sr. Etelvino Lins, que lhe fez um relato da sua conversa com o general Juarez Távora. O sr. Milton Campos deverá, na reunião de hoje do diretório nacional da UDN, fazer por sua vez o relatório da situação aos udnistas.

Quanto ao caso da vice-presidência, nenhuma informação nova dará o sr. Milton Campos, por não ter podido levar a efeito, nas atuais circunstâncias, qualquer démarche relativa ao assunto.

Devassa na vida privada

por isso contestava enérgicamente o propósito que lhe atribuíam de recomendar uma campanha de misérias e infâmias contra o sr. João Goulart, presidente do PTB, indigado para figurar na chapa do sr. Juscelino Kubitschek na qualidade de vice-presidente.

Recolhemos com prazer a declaração do bravo representante do Distrito Federal, que, para o nosso gosto, tem levado muito longe as agressões injustas nos meios políticos e jornalísticos. Todavia, lendo o seu nome no requerimento do sr. Adauto Lúcio Cardoso, tememos que não sejam tão firmes assim suas declarações na tribuna da Câmara, visto que o projeto Cardoso admite desde logo que o seu adversário declarante tenha sido inexistente, falseando sua declaração de bens.

Ora esse é o característico da odienta paixão udnista, concentrada no projeto de Comissão Inquisitorial. O pressuposto da falsificação mostra a fúria partidária que ao mesmo tempo deve condenar, aos olhos claros e pacíficos da maioria da Câmara, um projeto a que nem sequer falou a assinatura do autor da calúnia, trazido de Minas especialmente para difamar o ilustre candidato mineiro.

Os leitores estão vendo como ficou entupida a patrulha da calúnia, que ronda a candidatura de ex-Governador de Minas. Sua declaração de bens mostrou a meticulosidade de seus negócios privados, não acusando nenhuma transação com entidades estatais, fornecimentos ou empreitadas. O que pretendia agora, os ini-

migos do sr. Juscelino Kubitschek, é estabelecer uma confusão proposital, um sistema de alusões que coloque a dúvida no espírito popular pelas referências que juntam o nome do eminente brasileiro, com as sujeiras e infâmias de seus acusadores.

Já que, em parte e em certos setores, o Brasil é isso, cabe aos responsáveis pela luta política, no Parlamento e na Imprensa, levar por diante uma reação severa, para tornar impossível que os responsáveis tirem proveitos diretos e pessoais, de seus lances criminosos.

O sr. Juscelino Kubitschek, nas suas declarações, disse, minuciosamente, tudo quanto possui ao se aproximar decisivamente da primeira magistratura da República; disse quanto possui e como angariou, parcela por parcela, sua modesta fortuna. Desejariamos que os seus inquiridores e implacáveis inimigos pudessem fazer o mesmo, com igual clareza e lealdade. Pois, no momento, esses inimigos já se aperceberam que não é com desaforos e calúnias que poderão levar o sr. Juscelino Kubitschek a desistir de sua candidatura que já pertence à nação. Manobras, fantasias e visitas dos partidos minoritários não os poderão transformar em candidatos vitoriosos. Apenas essas facções na corda bamba devem lembrar-se que um político mineiro da fibra de Juscelino não é sôpa. Tenham bem presente o que arriscam nas suas atitudes duvidas e traiçoeiras.

J. E. DE MACEDO SOARES

ALMOÇO DA CONDECORAÇÃO



O comando e os alunos da Escola de Guerra Naval, ofereceram um almoço de despedida ao Capitão Zahm, durante o qual, o oficial americano recebeu a condecoração do Mérito Naval

O almirante Mota condecora o cap. Zahm

A condecoração do Mérito Naval foi ontem entregue ao Capitão John Crawford Zahm, Assessor Técnico da Marinha Americana junto à Escola de Guerra Naval, pelo almirante Waldemar de Araújo Mota, durante o almoço de despedida que o comando e os alunos da Escola ofereceram ao oficial americano.

Após receber a condecoração, o Capitão Zahm, mão espalmada sobre o peito, disse: — "Como a bandeira do Almirante que se hasteia no capitânea de uma esquadra, assim o faço neste momento, de todo o coração, comovido, hasteando no melhor e mais alto do meu coração a condecoração do Mérito Naval".

ENTREGA DA CONDECORAÇÃO

No discurso que proferiu em homenagem ao oficial da Marinha Americana, o almirante Waldemar de Araújo Mota, após destacar os atos que presidem a Marinha Brasileira à Americana, pôs em destaque as qualidades de técnico e comandante do Capitão Zahm.

— Oficial da Marinha Americana, perfeitamente integrado nas responsabilidades da profissão que abraçou, dedicou-se com entusiasmo às lides marinheiras.

Chefe da Casa Civil de Jânio

O Presidente da República autorizou o Inspetor de ensino secundário Francisco de Paula Quintanilha Ribeiro a afastar-se de sua função para ocupar o cargo de Chefe da Casa Civil do Governo do São Paulo.

Fim do prazo das cadeiras cativas: ADEM

Terminando no dia 16 de junho próximo o prazo de validade da compra de cadeiras cativas no Estado Maricá, a Administração dos Estudos Municipais está convocando todos os seus proprietários, que podem renovar, e fazê-lo sob pena de prescrição do seu direito.

Calamidade no Ceará: há chuvas, mas faltam locomotivas

— "Sem quinze locomotivas 'Diesel', toda a safra do Ceará deste ano ficará retida. Já vim chorar as nossas máguas a quatro ministros, mas a situação é cada vez pior".

Esta a revelação feita pelo engenheiro Carneiro da Cunha, diretor da Rede de Viação Cearense, em reunião na Câmara, com a bancada cearense no Congresso Nacional.

APÊLO

Uma comissão de deputados estaduais — Expediente Machado, Guilherme Gouveia e Luis Bezerra — veio ao Rio para, juntamente com a banca federal, apelar para as autoridades no sentido de liberar um adiantamento de 38 milhões para o reparelhamento daquela ferrovia. Representando o Governo, está no Rio, tratando do mesmo assunto, o vice-governador Flávio Marinho.

Situação calamitosa

O diretor da RVC fez uma exposição detalhada da situação da estrada, que é de verdadeira calamidade. Locomotivas em péssimo estado, que só ainda estão em tráfego em virtude do trabalho diário e noite nas oficinas da RVC.

Nos planos da Comissão Mistá há uma verba de cerca de 300 milhões para a estrada. Como tal verba ainda não saiu do terreno dos planos, pede o Ceará um adiantamento de trinta e oito milhões, a fim de adquirir locomotivas nos Estados Unidos, cujas fábricas se comprometem a embarcá-las dentro de seis meses. O processo sobre o assunto se encontra no Ministério da Fazenda, depois de demorar bastante tempo no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Ainda esta semana, toda a bancada, com os deputados estaduais e o vice-governador, irá ao Presidente da República, a fim de

Nos Quatro Cantos do Mundo

Deixarão a Áustria as tropas norte-americanas

VIENA, 17 — (AFP) — Todas as tropas norte-americanas estacionadas na Áustria terão deixado o país até o fim de junho próximo, anunciou o "Weltspresse" (socialista), que, por outro lado, julga que a emissora norte-americana "Blue Danube Network" cessará suas irradiações a 20 do citado mês.

"IGNORA TUDO"

Interrogado a esse respeito, um porta-voz do Quartel General das Forças norte-americanas declarou ignorar tudo de uma decisão nesse sentido.

No entanto, o general Arnold, comandante-chefe das forças norte-americanas na Áustria, há uns 10 dias mandou distribuir "os seus comandados uma brochura intitulada "O tratado de Estado-churchill e as suas consequências para a Europa", na qual estão expostas as principais cláusulas do tratado e principalmente a que prevê uma retirada das tropas aliadas no prazo de 90 dias depois da ratificação.

VIENA, 17 (AFP) — O texto do tratado de Estado-churchill assinado no domingo foi hoje aprovado pelo Conselho de Ministros sob a presidência do chanceler Julius Raab.

Adem disso, o Conselho resolveu enviar o texto do tratado ao Parlamento para aprovação e ratificação.

Por outro lado, soube-se que uma delegação econômica austríaca irá a 31 do corrente a Moscou para negociar condições preliminares tendo em vista fixar as modalidades das entregas de mercado.

REGRSSA MOLOTOV

NOVOGRAD, 17 (AFP) — Chegou hoje à tarde a esta capital o sr. Molotov, ministro dos Negócios Estrangeiros, vindo do por via aérea de Viena, onde assinou o tratado de estado austríaco.

O sr. Molotov foi recebido no aeroporto por todos os corpos diplomáticos, incluindo os ministros dos Negócios Estrangeiros.

Foster Dulles pede um governo livre para o Vietnã

WASHINGTON, 17 — (AFP) — "O Vietnã livre não pode ser mantido se não for dirigido por um governo nacionalista que não receba suas ordens, nem de Paris, nem de Cannes, nem de Washington", declarou o sr. Foster Dulles, Secretário de Estado, em discurso radiofônico e televisivo, precisando que este ponto de vista é o único exposto em Paris, quando de suas conversações sobre a Índia-China, com os srs. Faure, Pinay e Mac Millan.

COORDENAÇÃO EFICAZ

O Secretário de Estado acentuou em seguida que as possibilidades de uma coordenação eficaz das políticas americana e francesa na Indochina, eram atualmente melhores do que nunca.

O Governador Diem goza agora de um apoio mais extenso do que antes — afirmou o sr. Dulles — e a França não hesita em retirar as tropas de ocupação soviéticas da Áustria para "repercutirem consideráveis" sobre as condições de vida da Europa, tais como a Hungria e a Tcheco-Eslôvaquia, que queriam também "dançar da alegria das russas" como os austríacos, depois da libertação.

O Secretário de Estado em seguida acentuou: "Quatro Grandes, em escala suprema, foi concebida de maneira a evitar os perigos que poderiam resultar da decepção daqueles que colocariam em uma tal reunião esperanças exageradas".

O sr. Dulles prosseguiu: "A ratificação dos Acordos de Paris, consagrando a entrada da Alemanha na comunidade ocidental, dá à NATO uma vida nova... foi um grande triunfo na batalha com todas as suas forças, mas experimentou seu maior revê diplomático desde o fim da guerra".

O Secretário de Estado em seguida acentuou que o povo americano tinha adquirido maturidade suficiente para não esperar de uma conferência dos Quatro Grandes que ela possa solucionar em três dias os problemas mundiais.

Armas modernas

HAMBURGO, 17 (AFP) — Os Estados Unidos sonham entregar à República Federal alemã das armas modernas, declarou hoje, em entrevista à imprensa, o dr. James B. Connelley, embaixador dos Estados Unidos na Alemanha Ocidental.

'Feira de Paris'

PARIS, 17 (AFP) — A "Feira de Paris" celebrada hoje na América Latina não almeja que reúna os dirigentes da Feira, os representantes diplomáticos da América Latina, mas sim as personalidades das áreas e latino-americanas que se interessam pelas trocas comerciais entre a América Latina e a França.

Coessão do mundo livre

PARIS, 17 (AFP) — "Impõe-se agora, ao mesmo tempo, preservar a coessão do mundo livre e a eficácia da sua defesa, bem como dar todas as suas possibilidades a coessão da paz", afirmou hoje o sr. Gaston Palewski, ministro delegado da Presidência do Conselho, no término do primeiro dia da imprensa anglo-americana, na qual era convidado de honra.

Coty na Dinamarca

COPENHAGUE, 17 (AFP) — Em discurso pronunciado na Municipalidade desta capital, o sr. René Coty, Presidente da República Francesa, depois de haver saudado a população da capital a calorosa acolhida que lhe proporcionou, frisou que a Dinamarca era, desde a sua independência, um país de liberdade, de justiça, de paz e de fraternidade, como ocorre com todos os franceses.

Entregou sua demissão à Rainha o Gabinete holandês

HAIA, 17 — (AFP) — O Governo, presidido pelo dr. Willem Drees, entregou esta tarde, no palácio de Soestdijk, sua demissão à rainha, em consequência do voto pelo qual a Câmara dos Deputados rejeitou hoje, por uma maioria de dois votos, o projeto governamental relativo à alta dos aluguéis de 10%. A crise governamental holandesa é agora oficial. Pode ser resolvida por um arranjo parcial que será provavelmente tentado pelo dr. Drees, nos próximos dias. Em caso de ser mal sucedido, proceder-se-á à dissolução dos Estados-Gerais.

SURPRESOS OS HOLANDESES

HAIA, 17 (AFP) — Foi com surpresa que os holandeses souberam, esta tarde, que, pela primeira vez desde 1935, o seu país atravessa uma crise governamental.

A crise produziu-se contra a vontade profunda dos vários partidos que formam a coligação governamental. Foi acentuada pelo projeto de lei do Governo, referente ao aumento dos aluguéis, da ordem de 10%, como contra-partida de uma redução dos encargos fiscais, no montante total de 500 milhões de florins. As duas medidas deviam entrar em vigor no segundo semestre deste ano.

Todos os partidos políticos holandeses se tinham oposto ao aumento dos aluguéis, tal como fora apresentado pelo Governo: os socialistas, porque feriam querido que fosse maior, a fim de permitir a constituição de um fundo consagrado à construção de habitações operárias; os partidos da direita — os socialistas consideravam o aumento previsto excessivo, e não compensado pelo diminuição fiscal.

A repugnância, bem conhecida, dos holandeses pela instabilidade do governo, não veio a ocorrer, tendo os principais partidos de coligação governamental tomado posições diametralmente opostas: os 29 votos do Partido Popular (KVP), em favor do projeto, e os 30 votos do Partido do Trabalho (PVD), contra.

Queiroz Filho deixa a candidatura a prefeito paulista

S. PAULO, 17 (Asapress) — O professor Antonio Queiroz Filho, candidato à Prefeitura pelo PDC, renunciou, hoje, à candidatura.

O fim é propiciar uma campanha anti-ademarista capaz de derrotar o candidato do PSP, senador Lino de Matos.

HOJE a missa a Dutra

O marechal Eurico Dutra será homenageado hoje pela passagem do seu aniversário natalício. Como vem acontecendo todos os anos, os amigos do ex-Presidente da República comparecerão à sua residência, na Rua do Redentor, às 17 horas.

O almirante Silvio de Noronha, Ministro da Marinha do governo Dutra, falará em nome dos manifestantes, oferecendo ao ex-Presidente uma estatueta de bronze simbolizando a paz. Com isso, desejam prestigiar as demarções do marechal em favor da pacificação política.

Atribuiu-se importância política ao discurso de agradecimento que pronunciará o marechal Dutra, que invocará o exemplo do seu governo para sugerir um novo acordo interpartidário.

Reforma radical na economia russa, anunciou Bulganin

MOSCOW, 17 (AFP-DC) — A cisão do "Gosplan" (que determina o plano econômico para toda a União Soviética) em dois organismos independentes, constituirá, provavelmente, a mais importante reforma do aparelho econômico russo, anunciada pelo próprio marechal Bulganin no discurso com que inaugurou ontem a Conferência Industrial, no Kremlin.

A reforma criou duas comissões independentes adstritas ao Conselho de Ministros da União Soviética: a "Comissão do Estado de Planificação e da Economia Nacional Encarregada das Perspectivas" e a "Comissão Econômica para a Planificação Corrente". A medida teve por objetivo tornar mais eficaz a colaboração entre o aparelho do Estado e a política de prioridade para a indústria pesada.

O "GOSPLAN"

O "Gosplan", a partir de 1948, encarregou-se da planificação da produção mas foi superado até a morte de Stalin pelo "Gossnab", encarregado do equipamento material e dos problemas técnicos.

A reforma que acaba de ser anunciada cindiu o "Gosplan" em duas comissões independentes reunindo-se junto ao Conselho de Ministros da União Soviética: a "Comissão do Estado de Planificação e da Economia Nacional encarregada das perspectivas" e a "Comissão Econômica para a planificação corrente".

Indústria atrasada

Observa-se igualmente que o sr. Alexandre Chermietiev, Ministro da Siderurgia, intervindo ontem nos debates, criticou o "Gosplan" convidando a tratar mais dos problemas siderúrgicos. Por seu lado, o marechal Bulganin disse que a metalurgia é a indústria química, apesar dos progressos incontestáveis na utilização de novas técnicas, estavam atrasadas no nível técnico mundial em certos setores e que certas fábricas até agora produziam máquinas

Campanha Brasileira de Educação exaltada por Café Filho

O presidente Café Filho, falando ontem à noite, ao microfone de "A Voz do Brasil", fez detalhada análise do problema educacional brasileiro e renovou o apelo de mobilização geral de apoio à Campanha Brasileira de Educação.

Esclareceu o Presidente da República que "a expressão da campanha não resulta apenas do início de mais uma cruzada", porém, "deriva do gesto espontâneo e desinteressado que marca o advento da participação da iniciativa privada numa ofensiva em largo e novo estilo, contra o analfabetismo".

SOB A MESMA BANDEIRA

Após algumas palavras sobre o lançamento da Campanha Brasileira de Educação, disse o Presidente: — "Não é a primeira vez que se faz entre nós uma tentativa com a mesma finalidade. Mas tudo indica que somente agora se verifica a existência de um plano mais concreto e viável, bem como de um estado de espírito em que há mais objetividade e mais dedicação no sentido de atingir os altos e nobres propósitos em causa, através de um esforço coletivo e na base de um voluntariado nacional que acaba de ser aberto em ambiente de tantas esperanças".

Finalizando seu longo discurso, disse o sr. Café Filho que, "unidos assim sob a mesma bandeira, o Governo e a iniciativa particular, não há como deixar de crer no advento de melhores dias, através da redenção espiritual de tantos milhões de compatriotas e do aproveitamento cada vez mais amplo de suas aptidões naturais em favor do progresso e da grandeza do país".

Soviéticos em Iowa

MOSCOW, 17 (AFP) — Os Estados Unidos convidaram uma delegação de aproximadamente dez especialistas soviéticos em agricultura, para visitar Iowa e outras regiões agrícolas, dos meados de julho a meados de agosto.

Pavimentação da Av. das Bandeiras

O prefeito Alim Pedro, aprovou concorrência para pavimentação da Avenida das Bandeiras no trecho de nove quilômetros compreendido entre a Estrada de Camboriú e Rua Califórnia, em Itajaí, com a pavimentação deste trecho, ficará concluída a extensão da Avenida das Bandeiras até Banga, beneficiando assim esta zona suburbana.

Cartório a cunhado de Café

Um cunhado do sr. Café Filho ganhou um cartório no Paraná. Trata-se do sr. Antônio Secundino, nomeado escrivão em Curitiba, tendo para ali seguido na segunda-feira.

A nomeação do sr. Secundino foi feita ainda pelo sr. Munhoz da Rocha, que assim externou sua gratidão ao Presidente da República.

O novo escrivão paranaense é o mesmo que foi envolvido, de maneira com o sr. José Café, irmão do Presidente, numa denúncia sobre contrabando de peças de automóveis no Nordeste.

CEL. BALBINO RODRIGUES FRANÇA JUNIOR

DR. JOSÉ BASTOS FRANÇA

Estelina Bastos França; Alice Roche França e Filhos; Dr. Itamar Bastos França e família; Rubem de Sá Pacheco e família; Dr. Francisco Bastos França e família; Dr. Balbino Bastos França e família; Dr. Wilson Bastos França; Múcio Soares e família, e demais parentes, ainda sob a grande dor do prematuro falecimento de seu pai, o Cel. Balbino Rodrigues França Junior e Dr. José Bastos França, vêm, por este meio, agradecer a todos que lhes confortaram nesse doloroso transe, quer pessoalmente, quer por meio de telegramas, cartas e cartões, e a todos convidam, parentes e amigos, para assistirem à missa de 7ª dia que, em celebração ao descanço eterno de seus benfazeiros pais, será celebrada, às 10,30 horas da próxima sexta-feira, dia 20, na Igreja do Ingá — Praia das Flexas, Niterói.

Sumamente agradecidas, mais uma vez, aos amigos e parentes que presenciaram esse ato de fé, avisam entretanto que, dado o estado em que se encontram, dispensam apresentação de pesames.

Estillac: missa e inventário

Tendo dado entrada, ontem, no fórum, o inventário dos bens deixados pelo general Estillac Leal, em que é inventariante a viúva, deverá ser distribuído, hoje, a uma das Varas Cíveis.

O Ministro da Guerra, despendendo homenagem à memória do general-de-Exército, Newton Estillac Leal, fará realizar, no dia 30 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Candelária, missa solene de 30ª dia do passamento daquele ilustre chefe militar. Para esse ato religioso, o Ministro da Guerra convida todos os generais em serviço e em transe nesta guarnição, parentes e demais amigos do general Estillac. As Unidades, Repartições e Estabelecimentos sediados nesta capital, deverão se fazer representar. Uniformidade: 5.º

Cesar Lates viajou para os EE. UU.

O Presidente da República autorizou o cientista Cesar Lates, professor de física na Faculdade Nacional de Filosofia, a se ausentar do país pelo prazo de um ano, sem prejuízo dos seus vencimentos, a fim de trabalhar nos laboratórios do Instituto de Estudos Nucleares da Universidade de Chicago.

Não desistiu de apurar o desfalque do Centro de Pesquisas

O comandante Henry British Lins de Barros, presidente interino do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, expediu ontem uma nota oficial para esclarecimento da posição do Centro em relação ao desfalque verificado naquele órgão.

A nota oficial teve origem em notícias publicadas por um vespertino, afirmando que os membros do Centro assumiram compromisso solene de não voltar a referir-se ao desfalque.

A NOTA OFICIAL

O esclarecimento, e ao mesmo tempo desmentido, que o comandante Lins de Barros ontem expediu, é o seguinte, em seu texto integral:

— O comandante Henry British Lins de Barros, na Presidência Interina do Centro, vem a público esclarecer, em referência a uma nota do "O Globo" de 14 do corrente, relativamente a um compromisso assumido pelos membros do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, mais especialmente o professor Cesar Lates, ao Presidente demissionário professor Elysiário Lins de Barros, que carece de qualquer fundamento o que foi noticiado a respeito.

É óbvio que nem o cientista Cesar Lates e nem qualquer membro do Centro poderiam assumir compromisso de não voltar ao assunto do desfalque confessado, quando é de fato a preocupação de todos que os culpados, confessos ou não, sejam devidamente responsabilizados; não pode, no caso, haver transigência, definindo responsabilidades, quer o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas volte ao ambiente de trabalho, quer não. É necessário para o desenvolvimento de suas atividades em prol do Brasil.

Ass., — Henry British Lins de Barros.

O Que Se Diz:

...QUE o brigadeiro Eduardo Gomes se demitiria do Ministério da Aeronáutica para fazer, a paisano, a campanha eleitoral do sr. Etelvino Lins...

...QUE o sr. Gustavo Capanema afirma que o PSD não é contrário à reforma eleitoral, tanto que se dispõe a votar a urgência e a adotar todas as teses que garantam a efetiva moralidade do pleito, como tal não considerando a adoção da lista única de votação...

...QUE o general Flores da Cunha recusou-se a encaminhar a votação, ontem, o requerimento do deputado Ernani Sátiro pedindo urgência para a referida lei de reforma eleitoral, alegando que estava informado de que o Presidente da Câmara, sr. Carlos Luz, ausente no momento, tinha ponto de vista contrário...

Sugestões de Juarez (5 itens) para futura plataforma

POLÍTICA ESTADUAL

S. PAULO, 17 (Asap.) — O sr. André Franco Montoro, principal coordenador da candidatura do general Juarez Távora à Presidência da República, informou ter o PDC enviado ao seu candidato, a título de contribuição, cinco substanciais itens para elaboração de sua plataforma.

Receberá o general as seguintes sugestões: a) fortalecimento dos municípios através de uma série de reformas; b) participação dos empregados nos lucros das empresas; c) descentralização administrativa; d) austeridade e moralidade na administração pública; e) apoio à Petrobrás.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA IRA, A GOIÂNIA

S. PAULO, 17 (Asapress) — Ao que se informa no palácio dos Campos Eliseos, o presidente Café Filho comunicou ao governador Jânio Quadros, que comparecerá à reunião dos governadores dos Estados da bacia Parana-Uruguai, a realizar-se em Goiânia, nos próximos dias 28 e 29, REUNIÃO DO PSD DE PORTO ALEGRE.

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — O Diretório Municipal do PSD realizou movimentada reunião para debater a conveniência, ou não, de manter a continuidade da Frente Democrática, com relação às eleições municipais de outubro. Ficou assentada a constituição de uma comissão para entrar em entendimentos com a UDN e o PL.

S. PAULO, 17 (Asapress) — Estive no palácio dos Campos Eliseos o ministro da Viação, sr. Marcondes Ferraes, que participou da reunião do governador Jânio Quadros

Balbino



RASPARAM OS COFRES DA BAHIA

SALVADOR, 17 (Asapress) — Deixando sua atitude de reserva para com a imprensa, o governador Antônio Balbino de Carvalho manteve longa palestra com os jornalistas credenciados no Palácio Rio Branco, procurando, entretanto, fugir à discussão de assuntos exclusivamente políticos.

RASPADOS OS COFRES

Declarou, inicialmente, o governador que ainda está empenhado em fazer o levantamento da verdadeira situação financeira do Estado, por ele encontrada em condições deploráveis. Descreveu, em seguida, os contratos onerosos e as nomeações em massa da administração pública, que se elevaram seu preço, colocando-o em excelente posição de proporcionar renda ao Estado.

O CACAU

Com referência à atual situação do cacau, revelou que estão sendo realizadas melhorias, com o Ministério da Agricultura, para que o produto brasileiro de exportação passe da segunda para a quarta categoria, com o que se elevará seu preço, colocando-o em excelente posição de proporcionar renda ao Estado.

JUSCELINO SATISFEITO

Excusando o sr. Balbino de falar sobre política, declarou apenas, que havia cumprimentado o candidato do seu partido à Presidência da República, sr. Juscelino Kubitschek, que transitou pelo aeroporto local em viagem para Ilheus e Bahia. Disse que o encontrou muito bem disposto e satisfeito com o êxito de sua campanha.

Os problemas da terra no Brasil e na América Latina

Editado pela Comissão Nacional de Política Agrária, do Ministério da Agricultura, está em circulação um volume que enfoca o problema da terra, realizado em Campinas em maio-junho de 1953.

Participaram desse trabalho, sob os auspícios do Governo brasileiro e da F.A.O., além da delegação brasileira, 87 técnicos estrangeiros, representantes de países da América Latina e de organizações internacionais.

O desenvolvimento dos estudos apresentados e dos debates travados no seno do Seminário, bem como as conclusões a que chegou, aparecem integradas nessa publicação, "Estatuto do Problema da Terra no Brasil e na América Latina".

A matéria é importante para o Brasil, pois trata da aprovação do diploma de José Jobim para o cargo de

Massena reassume 6a., com suspensão encerrada amanhã

CÂMARA MUNICIPAL

Temina, amanhã, a prorrogação do ato de suspensão do sr. Artur Massena (Diretor da Secretaria da Câmara Municipal), que responde a inquérito administrativo. Deverá o sr. Massena reassumir seu posto no próximo sexta-feira, pois amanhã (dia feriado) a Câmara não funcionará.

O inquérito já se encontra concluído, e, dentro de 10 dias, o Relatório da 1.ª Secretária, vereadora Ligia Bastos, que presidiu a investigação será entregue à Comissão Diretora. Nesse prazo serão as conclusões submetidas à apreciação dos outros membros da Comissão de Inquérito, srs. João de Freitas e Aníbal Espinheira.

PROFESSORAS

Foi rejeitado o requerimento que pede o afastamento do secretário de Administração, sr. Joel Rutênio de Paiva, por motivo das irregularidades ocorridas em concurso para provimento dos cargos municipais.

METALÚRGICOS

Os metalúrgicos, atualmente em greve, compareceram, em massa, ocupando todas as dependências das galerias. Foram saudados pelos vereadores que hipotecaram solidariedade à classe na sua reivindicação de aumento de salários.

Ação do Congresso (sugere Velasco) para evitar golpe

Plenário do Senado

Numa definição pessoal sobre o momento político nacional, o líder socialista Domingos Velasco apelo para que o Congresso aja decidida e corajosamente, "até mesmo sugerindo aos partidos um candidato à Presidência da República que, por suas qualidades pessoais, e sobretudo por suas idéias, possa corresponder à expectativa da opinião pública", a fim de evitar o golpe, cujo processo laborioso de longos anos.

Manifestou a impressão de que nenhum dos candidatos apresentados constitui uma solução política para eliminar o golpe, embora reconheça que Juscelino concorre a tendência da industrialização do país, o que lhe torna mais fácil o apoio dos trabalhadores.

HOMENAGEM A DUTRA

Exercendo o cargo de ministro, o sr. Juscelino Kubitschek, em nome do sr. Balbino de Carvalho, fez uma homenagem ao sr. Eurico Gaspar Dutra, ao completar 60 anos de idade.

Os demais projetos aprovados foram: termo de contratos, abertura de créditos e pagamentos de pensões. Foram rejeitados os projetos que estabelecem quotas de consumo de fim de semana para os trabalhadores e malharias, que protela por 3 anos a licença do imposto sobre lucros auferidos na venda de propriedades imobiliárias rurais.

AUMENTO DE CAPITAL

O sr. Altino Vivascaia discursou para tratar do aumento do capital social do Banco do Brasil, o qual permanece na artificial importância de cem milhões de cruzeiros, com prejuízo para os acionistas. Salientou que as reservas que atingem a importância superior a três bilhões de cruzeiros, devem, segundo a Lei de Sociedades Anônimas, ser distribuídas em novas ações nominativas entre os acionistas.

ORDEN DO DIA

A matéria mais importante da Ordem do Dia foi a aprovação do parecer da Comissão de Relações Exteriores favorável à indicação do diplomata José Jobim para o cargo de

Quarta-feira, 18 de maio de 1955 — DIÁRIO CARIOCA — 3

Diário de um Reporter

CASTELLO

NÃO QUIS SER CONDUZIDO POR UM OFICIAL

Na reunião de anteontem à noite, do PL, o sr. Raul Pila contou pormenorizadamente suas conversas políticas com o general Juarez Távora, notadamente a da manhã de quinta-feira última, quando se reuniram na Rua David Camista os chefes dos partidos que se acreditavam estarem com a candidatura Távora. O general fez a comunicação de que se decidira a sair candidato e convocou os presentes a comparecerem à noite, em sua companhia, à casa do sr. Etelvino Lins.

Na hora do jantar, chegou à casa do sr. Pila um maior do Exército, fardado e com alamares. Tinha ido buscá-lo para a reunião. O sr. Pila respondeu-lhe que iria sozinho. O oficial insistiu. "Eu sei onde mora o Etelvino — resistiu o Presidente do PL — O senhor pode ir que eu irei depois".

O deputado Coelho de Sousa contou a narrativa do sr. Pila. Quer dizer que o senhor temeu ser conduzido por um oficial.

O PRESENTE DE DUTRA

O presente que será dado hoje ao marechal Dutra é uma estatueta de bronze simbolizando a paz. Custou vinte e quatro mil cruzeiros.

AZEITE QUENTE SOBRE A CABEÇA QUENTE

— Eu já estava com a cabeça quente — explicou o general Juarez ao sr. Etelvino, a propósito da situação em que se achava, a 5 de abril, diante da revelação da "barganha" — quando jogaram azeite quente na minha cabeça.

NÃO FOI EMISSÁRIO

Esclarece o jornalista Pedro Gomes que não foi à Bahia como emissário do sr. Prádo Kelly, nem voltou de lá como emissário do sr. Balbino. O que houve foi que, tendo o Governador da Bahia lhe transmitido em conversa suas opiniões políticas, achou ele conveniente dar dessa conversa uma impressão pessoal ao Ministro da Justiça.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO AVISO

A Agência Central de Depósitos, à Av. 13 de Maio, 33/35 — Matriz — além das demais espécies de contas correntes, emite também contas para serem movimentadas por meio de cheques à taxa de 4 1/2 %, a n., capitalizados semestralmente.

a) JERONIMO DE CASTILHO

Secretário Geral.

A Câmara vai ouvir diplomacia sobre homenagens a Josué

A Câmara dos Deputados mandou, primeiramente, ouvir a Comissão de Diplomacia antes de dar seu assentimento ao voto de repólio, requerido pelo sr. Fernando Ferrari, pelo fato de haver sido outorgado ao deputado Josué de Castro o Prêmio Internacional da Paz.

Tal votação — que provocou acalorados debates no plenário — resultou de um requerimento formulado pelo deputado Luis Compagnoni e apoiado, em sucessivos discursos pelos srs. Raimundo Padilha, Carlos Laercia e Carlos Albuquerque.

VETO ELOGIOSO

Em seu pedido, o representante gaúcho iniciava a audiência das Comissões de Constituição e Justiça e de Diplomacia para o requerimento do líder trabalhista, alegando que, a despeito de estar solidário com todas as homenagens que possam ser prestadas ao deputado Josué de Castro, "em verdade merecedor de estima pela enorme soma de benefícios prestada ao povo brasileiro e à humanidade em geral", julgava conveniente que, em se tratando de homenagem decorrente de deliberação do Conselho Mundial da Paz, órgão internacional de inspiração soviética, antes de qualquer outra providência, fossem ouvidos aqueles dois órgãos técnicos.

APENAS DIPLOMACIA

Afinal, após longos debates, assistidos pelo homenageado com o Prêmio da Paz, resolveu o plenário aprovar em parte o requerimento do líder trabalhista, no sentido de ser enviada apenas a Comissão de Diplo-

macia e Tratados. Tal solução foi sugerida pelos srs. Artur Ayrá, Arnaldo de Mattos e Fernando Ferrari.

HOMENAGENS A ARMANDO SALES

As homenagens ao sr. Armando Sales, em nome do deputado Herbert Levy, reverenciado a memória de Armando Sales de Oliveira, inserindo nos Anais daquela Casa do Legislativo um voto de saudação ao destacado homem público de São Paulo.

No encaminhamento da votação do requerimento — posteriormente aprovado por unanimidade — discursou o sr. Herbert Levy, acrescentando que as homenagens ao sr. Armando Sales, o historiador há de se lembrar que o "vulto de Armando Sales, ao angariar no conceito de seus concidadãos".

PERSONALIDADE ECLETICA

Depois de acenar que Armando Sales constituía, ao apagar as fúrias de 1937, o centro da resistência democrática em nosso país, o orador pôs em relevo a personalidade ecletica do ex-governador baiano, que foi um tempo cientista, homem de empresa, político, estadista, intelectual e patriota reunindo em torno de si, como líder natural, todos os seus companheiros, em todos os momentos.

O VETO DE CARLOS LUZ

O Congresso Nacional — Câmara e Senado — reuniu-se hoje, às 14.30 horas, no Palácio Tróades, para apreciar o voto do sr. Carlos Luz, quando no exercício temporário da Presidência da República, opôs ao projeto que concedia isenção de imposto de consumo para caixas pré-fabricadas.

EXPELIDO

Presidente: Carlos Luz.
— Presentes: 80 deputados.
O sr. Vasconcelos Costa, 18 anos, da Associação Comercial de Minas Gerais, para que não sejam reduzidas as cotas de câmbio destinadas àquele Estado.

O sr. Muniz Falcão anunciou o propósito de requerer a nomeação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, para investigar as notícias ultimamente divulgadas a respeito do chamado "Crime do Sacconi".

O sr. Broca Filho apresentou pedido de urgência para o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Cultura.

(Conclui na 11.ª pág.)

A MELHOR GARANTIA
Banco Financeiro do Brasil S. A.
CAPITAL: 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PSD não referendou a escolha do novo secretário

Ficou evidenciado, ontem, através das teses relativas à nomeação do novo secretário de Educação, sr. Rubens Falcão, para quem o deputado Adelfo Oliveira requereu congratulações, que o mesmo fora nomeado contra a vontade da bancada possedista na Assembleia.

Dias antes, a bancada se reunira para indicar um correligionário, possivelmente deputado, para substituir o sr. Alvaro Berardinelli. O governador, entretanto, precipitou a nomeação, que recaiu num elemento apolítico. Daí, não terem os possedistas tomado a iniciativa das congratulações de praxe, que foram solicitadas por um representante da oposição.

AMEACAM OS CARRETEIROS

Quissamos, aprovado em primeira discussão, provocou longos debates, tendo o ocupado a tribuna o sr. Carlos Quintella, que, a propósito, lembrou que a Associação dos Carreiros, havia destruído a assistência social de Macaé e extinguido o Posto de Fomento Cultural de Sapucaia, tendo criado todas as dificuldades daquele município, inclusive não asfaltando a estrada Niterói-Campos nas proximidades do centro urbano. Nos debates, intervieram diversos representantes possedistas, conduzindo os mesmos para o terreno político, oportunidade em que ficou evidenciado que o novo Secretário de Educação fora nomeado contra a vontade da bancada possedista.

NÃO FOI O SECRETÁRIO

Estava marcada a visita do Secretário de Educação, sr. Rubens Falcão, à Assembleia onde iria prestar esclarecimentos sobre a paralisação das obras da usina de Macaé. S. Exa. entretanto, não compareceu, não tendo enviado nenhum esclarecimento sobre o fato.

DIVERSOS

Nas pequenas comunicações, foram à tribuna os seguintes deputados: o sr. Sá Rego, para solicitar do Secretário de Segurança providências no sentido do fechamento de um cinema existente em Caxias, que vem funcionando ilegalmente, e declarar que o prefeito do mesmo município não lhe enviou as informações solicitadas sobre a matéria, por que está impossibilitado, pelas circunstâncias, de fornecer-lhes o sr. Vasconcelos Torres, para justificar um requerimento de congratulações com o marechal Eurico Dutra, pela passagem, hoje, do seu aniversário, assunto sobre o qual o sr. Simão Mansur já havia apresentado requerimento anteriormente; o sr. Pedro Gomes, para assinalar o declínio da agricultura fluminense, devido à falta de amparo oficial; o sr. Rodrigues Oliveira, para solicitar a extensão do aumento dos bancários ao E. do Rio, pretendendo a posse dos novos dirigentes dos Sindicatos de Construção Civil e Trabalhadores na Indústria de Açúcar, e declarar que os serviços da E. F. E. e da Macabu, podem ser considerados como uma pilhéria, pois Campos tem permanecido sem energia elétrica por causa dos hospitais.

DEBATES

Na ordem do dia, o projeto n. 119, que concede à Associação Social de Proteção e Assistência à Criança de

MARECHAL EURICO GASPAR DUTRA

Os antigos auxiliares e amigos do ex-Presidente da República MARECHAL EURICO GASPAR DUTRA, por motivo de seu aniversário natalício, mandam celebrar missa em ação de graças, hoje, dia 18, às 10.30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo (ao lado da Catedral) na Rua 1.ª de Março.

"TUBRASIL" INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE METAL S/A.

Uma das mais modernas fábricas no Brasil em fabricação de artefatos de metal, para fins de embalagem de produtos farmacêuticos e cosméticos, especialmente de

TUBOS DE ALUMÍNIO

BISNAGAS DE ALUMÍNIO

BLINDAGENS PARA RÁDIO, etc.

Fábrica:

Av. Jandira, 65 — Indianópolis, SÃO PAULO

Telefone: 61-2593

Escritório:

Rua Florência de Abreu, 157, s/405, SÃO PAULO

Telefone: 33-9299 e 33-3573

Escritório no Rio de Janeiro:

Av. Almirante Barroso, 91, s/717-719

Telefone: 22-5519

ITALIA
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

'GIULIO CESARE'

Saíra do Rio em 30 de maio para DAKAR, BARCELONA, CANNES E GENOVA

Agente Geral para o Brasil: **ITALMAR S/A**
R. Rio de Janeiro, 137 tel. 42-8800 Fax 10-1000



Juscelino num de seus comícios dialogados. Este foi imposto pelos trabalhadores da Usina

Cidade industrial próxima à Usina, promete Juscelino

SALVADOR, 17 — O sr. Juscelino Kubitschek foi entusiasticamente recebido pelos operários e dirigentes da Hidrelétrica de S. Francisco na visita que fez ontem em companhia do Diretor dessa Empresa, general Carlos Berenhaut. Em seu discurso, no comício improvisado, que ali se realizou mais tarde, prometeu Juscelino a construção de uma cidade industrial próxima à Usina.

O candidato democrático tinha como objetivo conhecer as obras da Hidrelétrica, mas foi surpreendido com a manifestação que recebeu espontaneamente dos operários e teve que agradecer-lhes a homenagem, em discurso. A visita durou mais de 4 horas, fazendo questão o candidato, de conhecer minuciosamente a obra, e de visitar todo o conjunto, inclusive a Casa de Força.

JUSCELINO CANDIDATO POPULAR

Em Belmonte, Jequié, Ilhéus, Itabuna e nesta capital, o nome do sr. Juscelino Kubitschek está sendo aclamado com admiração. Em todas estas cidades chegando de surpresa e sem nenhuma publicidade, o candidato democrático recebeu verdadeiras consagrações.

COMÍCIO NA HIDRELÉTRICA

Por iniciativa dos próprios operários foi improvisado um comício durante a visita de Juscelino. Foram saudando o candidato democrático, e vereador Abel Barbosa e ex-deputado Pontes Vieira, Hildebrando

O promotor esqueceu de apontar sanções do Código para Lodi

COMISSÕES DA CÂMARA

Antecipou-se o deputado Coaracy de Oliveira os termos de seu voto em separado sobre o pedido de licença para processar o sr. Euvaldo Lodi, do qual o representante trabalhista gaúcho pediu vista na última reunião plena da Comissão de Justiça. Vai concluir por um pedido de sanções do Código Penal se encontra o deputado Euvaldo Lodi incurso, bem como a natureza do crime pelo qual deve ser processado.

Quanto ao pedido de licença para processar o deputado Carlos Laercia não chegou ainda o sr. Coaracy de Oliveira a uma conclusão, mas sexta-feira próxima, imprerivelmente dará o seu voto.

IMPOSTO DO FUMO E COMISSÃO DO BABAÇU

A Comissão de Economia concluiu ontem a votação do projeto criado pela Comissão do Fomento da Produção do Bábaco e começou a discutir o parecer do deputado Edgard Schneider, a proposição assinada pelo sr. Nestor Jost, aumentando o imposto do fumo. O parecer concluiu favoravelmente.

PRAZO DE VALIDADE

Foi aprovado, na Comissão de Justiça, com parecer favorável do sr. Coaracy de Oliveira, o projeto dispondo que o prazo de validade do concurso para o preenchimento de cargo de Oficial de Justiça, da Justiça do Distrito Federal, homologado em 1.º de setembro de 1953, era de quatro anos.

Aprovou ainda, aquele órgão técnico, com parecer do sr. Oliveira Brito, o projeto revertendo o tenente-brigadeiro Gomes Pereira, ao serviço ativo da Aeronáutica.

INQUÉRITO DO CAFÉ

Compareceu ontem, para prestar depoimento, perante a Comissão de Inquérito que investiga a crise do café, o sr. Horácio Cintra Leite, diretor do Bureau Pan-Americano do Café e representante do IBC, nos Estados Unidos.

DR. LAURO LANA

DR. LAURO LANA — RÁDIO SCOPIA
LG. S. FRANCISCO, 26, 2 AS
6 HS. AV. COPACABANA, 248
8 HS. AV. F. L. S. 57-995
e 57-7413

FATOS HISTÓRICOS-VISTOS
COM IRREVERÊNCIA E BOM HUMOR

COM LICENÇA
Dona História

SILVINO NETO
O ENGRAÇADÍSSIMO PROGRAMA DE

VAI AO AR NUMA GENTILEZA DO CAFE MARAVILHA A MARAVILHA DOS CAFES PELOS 860 KCS DA

HOJE
E TODAS AS QUARTAS-FEIRAS
ÀS 20.40 HS.

RÁDIO MUNDIAL

A nossa opinião

A causa do regime

O general Juarez Távora vem resistindo bravamente à nova tentativa de afastá-lo da disputa presidencial. Nunca uma presença foi tão incômoda, para os adversários do regime, quanto a do antigo chefe revolucionário de 1930 como candidato à Presidência da República. Isso subverte todos os planos, isso vem contra todos os esquemas, isso inutiliza todas as articulações golpistas.

O general Juarez Távora soube medir suas responsabilidades históricas e, na preservação de sua honra e da sua legenda, aceitou o sacrifício de surgir como candidato por um pequeno partido para assinalar uma posição de resistência contra os adversários do regime, que tentaram envolvê-lo de todos os modos para fazer dele o seu capanga.

Não é, em absoluto, o sacrifício eleitoral do seu candidato, o sr. Etelvino Lins, que leva certos setores udenistas a se mobilizarem contra o movimento liderado pelo general Juarez Távora. O sr. Etelvino Lins surgiu como uma ficção política, como um personagem pôsto adrede em cena para desempenhar um papel secundário. Ninguém pensou em fazer dele Presidente da República, pois não havia, na apresentação do seu nome às massas eleitorais, o menor vislumbre de que empolgaria ele as multidões. Por isso mesmo é que foi escolhido. É que foi o escolhido.

O que perturba os setores golpistas da UDN e de outras correntes é simplesmente a presença de um prestigioso chefe militar no páreo eleitoral, pois com isso se imobiliza uma vasta corrente das Forças Armadas, defendendo a conspiração. A atitude clara, de fé nas instituições, de esperança no processo eleitoral, de confiança no pronunciamento do povo, que é a atitude do general Juarez Távora, passou a ser, juntamente com a brava resistência do sr. Juscelino Kubitschek, fator decisivo para a sobrevivência do regime democrático.

Sabe-se agora que uma parte substancial das Forças Armadas, precisamente a que vinha sendo mais trabalhada pelo golpismo, quebrou suas indecisões, definindo-se pela manutenção da legalidade, firmando um pacto de vida e morte com as instituições que nos amparam.

O sr. Juscelino Kubitschek, que vinha resistindo praticamente sozinho às ameaças subversivas, encontrou assim um valioso companheiro de luta, que tornará menos rude sua jornada de defesa do voto livre e dos direitos do povo brasileiro. Aceitando sua candidatura de oposição à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, o general Juarez Távora pôs um ponto final à manobra que visava a impedir que se colocasse frente ao candidato mineiro um candidato expressivo e forte, um nome que pela sua ressonância moral e popular significasse uma aceitação da luta nos seus verdadeiros termos.

O aniversário de Dutra

O aniversário do marechal Eurico Dutra, que transcorre no dia 18 do corrente, servirá de ensejo para que os seus amigos e admiradores lhe prestem expressivas homenagens. O ex-Presidente bem as merece.

Após dedicar meio século de sua existência ao serviço militar do país, foi eleito para a suprema magistratura da Nação em 1946, realizando um governo de trabalho, ordem e progresso. Coube-lhe a missão de replantar a legalidade no Brasil, o que fez com habilidade e alto patriotismo. No seu quinquênio a Constituição foi respeitada e cumprida em todos os seus termos, vivendo o povo brasileiro sob as mais amplas garantias democráticas. Do ponto de vista administrativo, sua gestão foi operosa e fecunda, levando a efeito grandes obras públicas, como a construção da usina de Paulo Afonso, a distilatória de Cubatão, a rodovia Rio-São Paulo a frota de petroleiros e tantas outras.

Naty mais natural, portanto, que sejam prestadas ao marechal Dutra, na data do seu aniversário, eloquentes manifestações de apreço e admiração. Ele fez jus ao respeito e ao reconhecimento de todos os brasileiros.

O ouro de Moscou

O sr. Juscelino Kubitschek falou na TV sobre o momento político nacional. Há uma par- interessante das suas declarações que merece um destaque especial. Disse textualmente o candidato do PSD à Presidência da República:

"Dentre todas as espécies de inflação que estão a prejudicar o país, vale ressaltar a da calúnia, que vai ganhando proporções verdadeiramente extraordinárias. A calúnia pode mesmo ser considerada a única coisa organizada no Brasil, com sindicatos, estatutos e sede própria. Ora, estando eu acompanhado numa campanha política — e justamente num momento em que os meios de comunicação são tão importantes — eu não posso deixar de fazer uma declaração. Mas os fatos, as verdades, vão aos poucos se incumbindo de desfazer essas acusações dadas por sentimentos subalternos".

Essas palavras do eminente sr. Juscelino valem, efetivamente, como um retrato da época e uma característica dos processos usados contra os homens de bem, pelos seus adversários, como arma de luta. Ao invés de ideias e de programas, a difusão espetacular da calúnia e da mentira.

O caluniador, como bem acentuou o sr. Kubitschek, organiza-se em sindicatos, têm estatutos e sede própria. Têm uma linha justa. Pouco lhes im-

portam as consequências morais e materiais da campanha, contanto que os fins sejam conseguidos. Um homem, porém, da estatura cívica do sr. Juscelino não teme o sindicato. Isto é um conforto para quem está a seu lado.

Candidatos

Algumas pessoas estranham a proliferação de candidatos à sucessão presidencial. No entanto, nada mais natural no quadro das liberdades democráticas. A nação conhece os seus líderes, ouve a pregação pré-eleitoral e escolhe, através do voto livre, aquele que melhor possa conduzir os seus destinos no futuro quinquênio.

O fato de serem várias as alternativas não constitui um mal. Ao contrário, até oferece mais possibilidades para o povo. Inconveniente seria o candidato único, que caracterizaria os regimes totalitários. Em tal caso se haveria uma escapatória para o eleito: votar em branco. Isso importaria apenas em protesto cívico contra a imposição de um único nome. Nem se deveria chamar de eleição, mas de mera nomeação do Presidente da República.

A pluralidade de candidatos não se opõe ao estilo democrático. É mesmo da essência dos sistemas de liberdades.

Sindicato da calúnia

O sr. Juscelino Kubitschek falou na TV sobre o momento político nacional. Há uma par- interessante das suas declarações que merece um destaque especial. Disse textualmente o candidato do PSD à Presidência da República:

"Dentre todas as espécies de inflação que estão a prejudicar o país, vale ressaltar a da calúnia, que vai ganhando proporções verdadeiramente extraordinárias. A calúnia pode mesmo ser considerada a única coisa organizada no Brasil, com sindicatos, estatutos e sede própria. Ora, estando eu acompanhado numa campanha política — e justamente num momento em que os meios de comunicação são tão importantes — eu não posso deixar de fazer uma declaração. Mas os fatos, as verdades, vão aos poucos se incumbindo de desfazer essas acusações dadas por sentimentos subalternos".

Essas palavras do eminente sr. Juscelino valem, efetivamente, como um retrato da época e uma característica dos processos usados contra os homens de bem, pelos seus adversários, como arma de luta. Ao invés de ideias e de programas, a difusão espetacular da calúnia e da mentira.

O caluniador, como bem acentuou o sr. Kubitschek, organiza-se em sindicatos, têm estatutos e sede própria. Têm uma linha justa. Pouco lhes im-

RECENTEMENTE a Justiça Federal proferiu uma sentença que desarticula toda a atual estrutura do ensino na Universidade do Brasil. Ela reconheceu a estudantes de engenharia dessa Universidade direitos que lhes davam regulamentos anteriores à autonomia que, em 1945, um decreto-lei conferiu à Universidade. Tratava-se de dependências e realização de exames em 1.ª ou 2.ª época.

É dependente o estudante que não consegue aprovação em determinada matéria de uma série e se matricula na série seguinte, dependendo dessa matéria. Admitem-se até duas dependências, o que é excessivo. Mas é evidente que o estudante só pode ser admitido a exames da série seguinte depois de aprovado naquelas da série anterior, de que depende.

O decreto-lei de 1945 que deu à Universidade autonomia didática deixou que todos esses problemas de ordem pedagógica fossem resolvidos pelos regimentos que cada universidade universitária elabora autonomamente, com aprovação do Conselho Universitário.

Dado o seu caráter técnico, a Escola de Engenharia faz umas tantas exigências de execução de trabalhos práticos, para que o estudante seja admitido a provas parciais, cujas notas podem ser aproveitadas independentemente de exames.

É claro que um aluno que se matriculou em uma série com dependências de Cadeiras da série anterior se vê embaraço para dar cumprimento à todas as exigências didáticas do Regimento. Contra estas vêm protestando. Mas a Escola, que tem perante a coletividade a responsabilidade do preparo técnico de seus diplomados, procura manter as suas exigências, porque as reputa necessárias à esse bem preparo.

Dai o recurso à Justiça, que acaba praticamente, de arilar a autonomia que a Lei deu às unidades da Universidade do Brasil com o argumento de que autonomia não é soberania e que as medidas regimentais da Escola de Engenharia ferem o direito dos estudantes.

Tratado de Estado austríaco

Jean Allary

VIENA — O segundo e último dia dos encontros de Viena, o da assinatura do Tratado de Estado, anunciava-se como particularmente sobrecarregado. O Palácio do Belvedere, residência do 18.º século, de estilo barroco, rico de recordações históricas, onde habitaram em particular o filho de Luís XVI e, muito mais tarde, o arquiduque Francisco Fernando, que devia ser assassinado em Sarajevo, servia de moldura à cerimônia principal.

As 11,30 horas, no Salão dos Mármores Molotov, príncipe, Mac Millan, Foster Dulles e Antoine Pinay, depois, e finalmente o sr. Leopold Figl, deram suas assinaturas no tratado. Cada um deles pronunciou breve alocução, e o conjunto da cerimônia não durou mais do que uma hora.

Mas, o partir das nove horas da manhã, os poucos privilegiados que seriam admitidos a assistir a este acontecimento histórico, viram as portas do palácio se fecharem, depois de sua entrada. Não se abriram de novo senão para deixar entrar os ministros e comitês.

A multidão, que se previa seria numerosa, poderia entrar no palácio, mas não se aproximou da liberdade democrática. A nação conhece os seus líderes, ouve a pregação pré-eleitoral e escolhe, através do voto livre, aquele que melhor possa conduzir os seus destinos no futuro quinquênio.

O fato de serem várias as alternativas não constitui um mal. Ao contrário, até oferece mais possibilidades para o povo. Inconveniente seria o candidato único, que caracterizaria os regimes totalitários. Em tal caso se haveria uma escapatória para o eleito: votar em branco. Isso importaria apenas em protesto cívico contra a imposição de um único nome. Nem se deveria chamar de eleição, mas de mera nomeação do Presidente da República.

A pluralidade de candidatos não se opõe ao estilo democrático. É mesmo da essência dos sistemas de liberdades.

Sindicato da calúnia

O sr. Juscelino Kubitschek falou na TV sobre o momento político nacional. Há uma par- interessante das suas declarações que merece um destaque especial. Disse textualmente o candidato do PSD à Presidência da República:

"Dentre todas as espécies de inflação que estão a prejudicar o país, vale ressaltar a da calúnia, que vai ganhando proporções verdadeiramente extraordinárias. A calúnia pode mesmo ser considerada a única coisa organizada no Brasil, com sindicatos, estatutos e sede própria. Ora, estando eu acompanhado numa campanha política — e justamente num momento em que os meios de comunicação são tão importantes — eu não posso deixar de fazer uma declaração. Mas os fatos, as verdades, vão aos poucos se incumbindo de desfazer essas acusações dadas por sentimentos subalternos".

Essas palavras do eminente sr. Juscelino valem, efetivamente, como um retrato da época e uma característica dos processos usados contra os homens de bem, pelos seus adversários, como arma de luta. Ao invés de ideias e de programas, a difusão espetacular da calúnia e da mentira.

O caluniador, como bem acentuou o sr. Kubitschek, organiza-se em sindicatos, têm estatutos e sede própria. Têm uma linha justa. Pouco lhes im-

Em que "Lei" se funda esse direito, ignora. Creio que desde que o Brasil vive como Nação independente nunca foi possível obter do Parlamento uma "lei", regulando com minúcia o ensino público federal.

Na história do ensino, durante o Império, há os famosos "párceres" de Rui Barbosa sobre os três graus do ensino. São verdadeiros movimentos de cultura, que ainda hoje podem ser consultados com proveito por quem se interesse pelo assunto. Os projetos de lei pelos quais concluiu nunca chegaram, porém, a transitar pelo Parlamento.

Ao tempo em que na República Velha, era publicada uma interessante coleção de "Documentos Parlamentares", a parte relativa a ensino era a mais volumosa. Estudos magníficos, projetos excelentes, párceres minuciosos. De tudo isso, nada resultou como lei. Todas as reformas de ensino feitas no país o foram por decretos do Executivo em virtude de autorizações legislativas!

Ora, o dec-lei de dezembro de 1945 — que deu autonomia à Universidade do Brasil, autorizou o Conselho Universitário

a elaborar seu Estatuto, que foi aprovado por decreto do Executivo, e, neste, se conferiu às unidades o poder de regular os seus assuntos didáticos — tem tanta força, quanto as anteriores autorizações, cujos efeitos ficaram evidentemente revoçados por esta que é a mais recente. Porque fazer prevalecer as disposições anteriores a ela?

O mais curioso é que o argumento principal foi o de que a Constituição de 46 mandou que o Congresso elaborasse uma lei de diretrizes e bases do ensino e que, enquanto esta não existir, prevaleçam os regulamentos anteriores a 45, omissão feita dos decretos-leis e decretos executivos posteriores a 45 e anteriores à Constituição. No entanto, em matéria de greve, por exemplo, a Justiça tem feito prevalecer um decreto-lei restritivo posterior à Constituição de 37 e anterior a 46.

Ouvi, há dias, em um programa de televisão alguém que falava em ditadura do Judiciário. Pareceu-me um exagero. Mas verifico que em certos casos o Poder Judiciário está agindo sem preocupação de manter a estrutura de coisas, que devem ser estáveis. É o caso do ensino público.

A OPINIÃO DO LEITOR

Concurso no Banco Nacional de Desenvolvimento

Os funcionários do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico dirigiram o abaixo-assinado aos deputados federais, a respeito da realização de concurso para provimento de seus próprios cargos. O documento é o seguinte:

"Senhor deputado — Os funcionários do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico solicitam a V. Exa. o indispensável apoio e colaboração para o momento difícil que estão vivendo, juntamente com suas famílias, em virtude das razões que passam a expor, em face dos processos postos em prática pela atual Diretoria do Banco. Reconhecemos que agimos do elevado espírito de justiça que o ilumina na defesa da causa daqueles que estão sob o quantum da prepotência, não tergiversamos em vir à vossa presença expor os motivos desta angustiosa solicitação.

Como é do conhecimento geral, para dar início às suas atividades, o BNDE teve de recrutar grande número de funcionários especializados, quase a maioria, em vários setores da administração pública e privada, sob a promessa de melhores salários, em virtude da natureza toda especial de sua missão, porque foi o primeiro Banco de investimentos que se criou no Brasil.

Preferindo este processo de recrutamento de elementos capazes e competentes, pôde o Banco iniciar desde logo as suas atividades, e já decorreram quase três anos, quando sempre os melhores resultados alcançamos, tanto material, moral e financeiramente, tendo registrado em seu último balanço um lucro líquido de 32 milhões de cruzeiros.

Vale notar que o funcionamento do Banco e a operosidade do seu corpo funcional valeu e tem valido a atenção de vários organismos internacionais, os quais não têm poupa- do em elogiar a eficiência do BNDE, externando, inclusive, valiosas menções honrosas.

Anes de todas estas manifestações de apreço, ainda ressaltar outro aspecto que muito recatamos o alto padrão moral de todos os funcionários do BNDE, e é precisamente o zelo e a probidade com que sempre se conduziram, dando ensejo a várias manifestações de apreço e incentivo por parte do Conselho de Administração do Banco.

Senhor deputado — Apesar do quadro que lhe pintamos, mostrando o que é e como é o corpo de funcionários do BNDE, estamos nesta oportunidade vindo dizer os mais incertos, os mais difíceis porque e apesar de sermos reconhecidos como capazes e competentes, resolve a Diretoria do Banco atirar todos os seus funcionários às incertezas de um concurso público, em igualdade de condições com os estrangeiros, não permitindo a menor chance, ao menos em sinal de reconhecimento ao Banco, e tuco tendo feito pelo engrandecimento e orgulho do que é hoje o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Mantendo-nos em seus serviços durante todo esse tempo sob uma aparente estabilidade, o BNDE permitiu que seus funcionários fizessem dos cargos pelos mesmos ocupados a base econômica de suas vidas. O Banco criou para seus dedicados servidores condições de subsistência que humanamente não deve agora tirar, sob pena de agravar, ainda mais, os problemas sociais já existentes.

O simples fato de aproveitar

o Banco os serviços de seus funcionários que não tenha assegurado o menor direito à estabilidade, mantendo nos cargos por cerca de dois anos (mais) (quase três), é prova eloquente de que demonstrou a sua capacidade, idoneidade e eficiência para o desempenho da missão, prova aliás tão boa ou melhor, que a porventura apanhada em qualquer concurso.

Grande número de funcionários do BNDE são possuidores de longa folha de bons serviços prestados ao País, em diferentes repartições, e como foi dito, foram recrutados pelo Banco em virtude de sua alta experiência em determinados setores. Seria injusto agora, atirar esses funcionários às incertezas de um concurso público, desprezando o todo o esforço despendido em prol do engrandecimento da Instituição, após terem já adquirido, grande cabedal de conhecimentos especializados, como bem exigem as elevadas finalidades deste Banco.

É de se perguntar à atual Diretoria do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, se

Ainda está para se fazer o estudo psicológico das causas da persistência de traços de imaturidade no comportamento dos brasileiros do nosso tempo, mesmo entre os mais cultos e inteligentes. Multiplicam-se e saltam aos olhos do observador um pouco mais atento, permitindo-se propositadamente, sejam acasos, soluções de uma cãndida simplicidade, fantasias, que não resolvem coisa alguma, para os mais complicados problemas. Explicam-se pela crença infantil na possibilidade de pensamento, vida demais no inconsciente de adultos, capaz de dar vida humana a uma boneca, de transformar um cabo de vassoura num cavalo brabo, escocando, saltando, relinchando, sob a montia do jovem cavaleiro.

É o que nos está acontecendo, agora, com o problema das dificuldades eleitorais, sobretudo a simulação da fraude e da corrupção, que preocupa muito mais, aos nossos legisladores, que a mesma eficiência do processo democrático. Confundem causas com efeitos e não se apercebem de que aqueles vícios são condicionados por defeitos deste: pelo voto obrigatório, levando às urnas uma alta percentagem de eleitores sem interesse nas lutas políticas, na escolha de candidatos, pelo sistema proporcional, que 95% do eleitorado, talvez mais, não compreende, estranhando-lhe os resultados, e deles se desinteressando; pela vastidão dos círculos eleitorais, permitindo que o voto do eleitor seja solicitado e licitado, em grande leilão, por centenas de candidatos, que ele não conhece, finalmente, pelo não alargar a lista, pela cãndia base essencial dos sistemas democráticos, que são os partidos políticos, cujo advento e desenvolvimento a legislação impede, no Brasil, as organizações locais autônomas, precisamente os elementos iniciais, naturais, necessários, de sua formação.

Não é coisa fácil coibir vícios, entre eles a fraude e a corrupção, num sistema eleitoral que repousa em bases tão frágeis. Mas o poder do pensamento infantil não tem limites, e daí se desinteressando, pela vastidão dos círculos eleitorais, permitindo que o voto do eleitor seja solicitado e licitado, em grande leilão, por centenas de candidatos, que ele não conhece, finalmente, pelo não alargar a lista, pela cãndia base essencial dos sistemas democráticos, que são os partidos políticos, cujo advento e desenvolvimento a legislação impede, no Brasil, as organizações locais autônomas, precisamente os elementos iniciais, naturais, necessários, de sua formação.

CÂNCER: BRÔNQUIO

O câncer do brônquio é doença que atualmente se diagnostica com grande facilidade, graças aos meios de diagnóstico das afecções dos brônquios de que hoje se dispõe. Antigamente não se fazia diagnóstico do câncer do brônquio porque a neoplasia só era reconhecida quando já num estado evolutivo muito avançado, quando portan- to já tinha havido invasão do pulmão e pensava-se então que se tratava de um neoplasma daquele órgão, e não do brônquio. Atualmente graças à broncoscopia consegue-se um diagnóstico precoce que permite verificar o ponto de origem da neoplasia e a instituição de um tratamento capaz de ser co- roado êxito.

A broncoscopia permite que se visualize a lesão por visão direta como se consegue com a broncoscopia e então poderá o especialista tirar conclusões quanto ao ponto de implantação, quanto ao volume, quanto a maior ou menor facilidade da lesão em sangrar e finalmente retirar um fragmento de material suspeito, para o exame microscópico que, como sabemos, é o único que permite um diagnóstico de certeza do câncer. Não que diz respeito às causas do câncer, sabemos que até hoje são ainda desconhecidas os agentes etiológicos do câncer de um modo geral, e que o brônquio não pode fugir a esta dúvida de caráter geral. Conhecem-se no entanto determinadas condições que favorecem a eclosão do câncer e, no que diz respeito ao do brônquio, deve- se lembrar que é raro que este

se manifeste em pessoas que nunca tenham tido nada na sua árvore traqueobrônquica no sentido de uma doença crônica. Os portadores do câncer de brônquio são quase sempre pessoas que durante muitos anos, sofreram de um bronquite crô- nica ou de bronquiectasia.

Estes processos inflamatórios crônicos determinam lesões no epitélio de revestimento das paredes brônquicas, que favore- cem a eclosão da doença. Por falar em bronquite crônica, não devemos deixar sem registro o papel nefasto do fumo no de- terminismo do câncer da mu- cosa das vias aéreas inferiores e das vias digestivas superiores.

O fumo, pela sua ação irritante para as mucosas sobre as quais passa, traz aquelas alterações epiteliais que predisponem ao câncer epitelial. Também cer- tas profissões, como seja indús- trias químicas em que haja ex- posição a vapores irritantes, po- dem concorrer para a eclosão do câncer do brônquio.

No que diz respeito aos sin- tomas, devemos lembrar que o câncer do brônquio é o iní- cio de sintomatologia apagada e pode-se confundir facilmente com a afecção que lhe dá ori- gem, por isto, devem os doentes portadores de afecções crônicas dos brônquios tratar das mes- mas e fazer-se examinar fre- quentemente por um broncosco- pista, que com toda segurança despistará um câncer bronco- gênico no início, numa fase por- tanto em que o tratamento po- derá surtir efeito. No início da doença, como já dissemos, os sintomas são sem significação diagnóstica e se resumem em tosse, síndromes asmáticas, escarros hemoptóicos, etc. A tosse como sabemos não tem de modo algum um valor diag- nóstico, pois que é sintoma co- mum, pode-se dizer, a todas as doenças dos brônquios. O sín- drome asmático passará por certo como sendo uma mani- festação de hiper-sensibilidade, tão

frequentemente encontrada na clínica.

Quanto aos escarros hemop- tóicos, eles quando aparecem a desconforto já se estabelece, porque todos conhecemos a ten- dência hemorrágica das lesões neoplásicas. É preciso portanto, para não se deixar um câncer do brônquio passar despercebi- do, que se faça sistematicamente a broncoscopia, sempre que um doente apresentar um sintoma por banal que pareça, porém que não se encontre com segurança, a causa do mesmo. No período de estado além dos sintomas a que já nos referimos, outros aparecem devido ao desenvolvi- mento da neoplasia e que traz como consequência, a oblitera- ção do brônquio atacado, com uma série de consequências que vamos examinar.

Sabemos que os brônquios são canais pelos quais se faz a aeração do pulmão e que uma ve- obstrução, poderemos ter, seja uma atelectasia com sua consequência tardia, a supura- ção ou então quando esta obstrução se faz graças a mecanis- mo de válvula, poderemos ter, um enfisema pulmonar do brôn- quio se inicia com uma sintoma- tologia de supuração pulmonar, capaz de mascarar por comple- to a natureza desta supuração, se o médico não tem de memó- ria esta possibilidade e se não faz com que seus doentes, pas- sem com frequência pelas mãos de um broncoscopista, que po- derá estabelecer o diagnóstico de certeza pela inspeção das paredes brônquicas e pela reti- rada de material que dissipará ódas as dúvidas, graças ao exa- me microscópico do material re- tirado. No período final, o doen- te, além destes sintomas a que nos referimos, apresentará outros como a caquexia e que como sabemos é comum a todo câncer na sua fase final. Sin- tomas de compressão mediasti- nal, tais como paralisia de cer- tos nervos como o recorrente, como a paralisia consecutiva da

(Conte na p. 10)

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 18 — Pode viajar e tra- tar de negócios imobiliários e po- líticos.

ACONECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades fe- lizes ou não, de hoje, com ho- ras e números promissores para os leitores nascidos em qua- quer dia, mês e ano nos perí- odos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Deseje realiz- se, possibi- lidades de lucros, 4, 5 e 6; 22, 23 e 24 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Ótima manhã; ambição, êxito, convite agradável, lucros inesp- erados nas transações comerciais. A tarde, é muito bom ter pru- dência, 8, 9 e 14; 44, 322 e 284 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Nada de realizações. Espere o dia de amanhã, 2, 5 e 11; 20, 23 e 41 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Mau humor, aborrecimentos e negócios paralisados. Decepção, saúde abalada, 3, 8 e 12; 48, 56 e 57 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 22 DE MAIO:

Favorável pela manhã. Encon- tro amoroso, surpresas agradá- veis, promessas de presentes, negócios encerrados com grandes lucros. A tarde, não será propi- cia, 8, 10 e 11; 234, 584 e 588 (horas e números).

ENTRE 23 DE MAIO E 22 DE JUNHO:

Dia desagradável. Más noti- cias, perigos ou furtos, desgo- stos domésticos e fatalidades, 8, 6 e 5; 36, 22 e 41 (horas e nú- meros).

ENTRE 23 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Manhã favorável, alegria, boa notícia ou negócios realizados. A tarde será favorável. Não per- ca a manhã, 8, 9 e 10; 4, 322, 333 e 163 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Manhã realizadora, dinheiro, negócios encetados. Energias, sucesso. Tarde desfavorável, 9, 10, 11; 45, 532 e 623 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Desfavorável. Aborrecimentos, viagens perigosas, perdas de di- dinheiro, intrigas e desdidas con- jugais, 8, 9 e 10; 44, 85 e 585 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 26 DE OUTUBRO:

Novos amores ou novas ami- zades. Reuniões sociais, encontros agradáveis. A tarde, não novida- des, 8, 9 e 10; 4, 332 e 26 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Tristezas, desânimo e preocupações. Indisposição e tristeza. A tarde, será melhor, com notícias auspiciosas, 2, 6 e 8; 11, 23 e 26 (horas e núme- ros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Felicidade casuais, boas no- tícias, realizações de alguns de- sejos, aumento de popularidade e melhoria nos assuntos finan- ceiros, 7 e 9; 62, 22 e 33 (ho- ras e números).

MIRAKOFF

O Cabo de Vassoura

FABIO SODRE

mado à cozinheira, ou não há ca- valos em que se possa montar.

Nem sequer novidade é a "cé- dula eleitoral", veia de um século (99 anos) usada em primeira mão na Austrália, por isso mesmo co- nhecida pelo nome de "cédula aus- traliana". Foi adotada em várias partes, como pormento de mui- ta significação, visando facilitá- lo o voto e permitir, primeira- mente, pela uniformidade, mais ra- pidez e segurança na apuração. Nos Estados Unidos, ensinada desde 1888, foi onde contribuiu mais para a melhoria do processo eleitoral.

Ajudou, realmente, a resolver, em páginas de tamanho avantajado, as dificuldades de eleger simultânea- mente dezenas de cargos diversos, nas elei- ções gerais. Suprimiu as confusões da melhoria do voto, com dezenas de cédulas diferentes e as dificul- dades de apurar cédulas únicas, ou- tra alternativa, organizada de for- mas diversas, segundo o interesse de eleitores e candidatos.

Para avaliar-se bem as dificul- dades, irreduzíveis, da inclusão da "cédula australiana" em nosso sis- tema eleitoral, basta imaginar o que aconteceria nas eleições mineiras, um caso concreto, a que não fal- tasse nenhum dos elementos essen- ciais. Teríamos 700 candidatos, Deputado Estadual, 490 a Deputa- do Federal, 140 a Vereador, além dos candidatos a Senador e Suplen- te, a Governador, a Vice-Governador, a Prefeito, a Vice-Prefeito e a Juiz de Paz. Haveriam de figurar na cédula mais de 1.400 nomes de candidatos, exigindo a impressão em forma de livro e com cerca de 50 páginas de tamanho avantajado.

Levaria o eleitor para a cabine de voto, a fim de o folhear e pro- ceder à busca e indicação dos can- didatos preferidos, sob as hostilida- des e inibições do estado emocional, determinado pela solidão do ato de votar e pela pressão do dilema de demorar demais ou cometer erros. Pode-se bem imaginar a angústia de

uma tal situação para a grande maioria dos eleitores.

Como seria contornada essa dificuldade? A solução única, inevita- vel, pela mesma necessidade, e ino- jetiva, pelo ponto de vista legal, se- ria levar o eleitor, no bolso, uma cópia fiel do "livro-cédula", com as páginas marcadas e feitas as in- dicações dos nomes preferidos. Re- duziria-se o trabalho, mesmo assim não pequeno, e nem menos pertur- bado pela emoção, à cópia de in- dicações no "livro-cédula", entre- gue pela mesa receptora. Em vez dos simples papéis atuais, de pequeno custo, teriam os can- didatos de mandar imprimir e dis- tribuir cópias do "livro-cédula", com cerca de 50 páginas. Um jubileu para os ricos de dinheiro fácil, ga- nhar em "golpes", sem trabalho. E se pretendia, com isto, reduzir as despesas dos candidatos?

Do ponto de vista da apuração, principal objetivo da "cédula aus- traliana", atualmente, claro é que o trabalho seria tresdobrado com o "livro-cédula", folheadas as pági- nas de cada cédula, por um só ope- rador, uma por uma, tanto nas con- tentas como nas recontagens de controle. Obviamente, mais difícil e menos eficaz a fiscalização pelos interessados.

Em

Ao longo da praia



Cannes, 7 de maio — Já devia estar no Brasil, e eu não o dos meus empregos e nem sequer cheguei a Paris. Ando pela praia, penso em mim e nos outros, mas, a manhã deste

abado é a mais bela de quantas houve desde que cheguei e me entrego de corpo e alma aos azuis do céu e do mar. A uns cem metros, um cruzador, o "Sheffield", e, depois, o "Andrea Doria", que vai sair para um cruzeiro. Já é uma prova de cultura marítima saber-lhes os nomes e deixá-los em paz. E quando surge na praia Dominique Wilms. Diminuiu o passo para vê-la melhor, e Dominique, por engano ou excesso de gentileza, ri e dá um adeusinho com os dedos. Era de adeusinho mesmo que eu andava atrás. Vou até ela e, no pior francês da Côte d'Azur, digo que sou do Brasil, que vi um filme seu, no qual ela fazia uma moça que morava num farol. Entende, porém, a minha boa Dominique, que eu era um artista do cinema brasileiro e que tinha feito uma fita sobre a vida num farol. E antes que eu tivesse tempo, francês e presença de espírito para uma reexplicação, disse que gostaria de fazer um filme comigo. A única saída era mesmo dizer "oui, merci" e continuar andando praia adiante, deixando Dominique, de pele suave como um manguito dos quintais da Casa Amarela.

Quero voltar depressa a Paris. Faltam-me, porém, coragem para fazer a mala e francos para comprar a passagem. O que tinha de haver, em Cannes, já houve. Conheço pessoas locais, como Madeleine, que é Madô (mas, gosta de ser chamada de Dadi) e faz letras para canções ainda não cantadas. Sou fraterno amigo de Noelle e Ingrid, flores de "strip-tease", no "Maxim's". Sou íntimo de Solange, que desce de espanhóis, e de sua amiga Claire, que é triste de nascença. Conheci também a "starlet" Annie Marie, que é sentimental e disse a Justino Martins e Novais Teixeira que adorava as minhas canções. Há ainda o caso de Folco Lulli, que tem alguma semelhança física comigo (coitado) e, de tanto fazerem a brincadeira, terminou sentado à minha mesa, no "Brummel". Enfim, sou quase um cidadão "cannois". Se quiser, posso espetar uma nota no "Maxim's" ou no café do porto. No barzinho ao lado, o proprietário insiste, diariamente, para que eu lhe compre algumas coleções de

fotografias lúbricas, a 800 francos cada uma. E tem ainda a condessa italiana, uma mulher farta e perimetral. Mas, tudo isso já chega e é preciso passar, pelo menos, cem mil francos em Paris. Uma viagem de fins essencialmente culturais, não pode estancar aqui, entre "bikinis", por mais grato que eu seja ao Mediterrâneo e ao ar perfumado de Antibes. E partirei de Cannes tão logo encontrar uma maneira mais ou menos decente de terminar esta crônica.

Cartas de Lima Barreto



Estas cartas trocadas entre Lima Barreto, romancista carioca e Monteiro Lobato, criador da indústria literária do Brasil e grande escritor paulista, seriam o suficiente para fornecer a medida da tragédia do autor de "Triste Fim de Policarpo Quaresma" e, ao mesmo tempo, dar uma ideia da trajetória vitoriosa do contista de "Urupês". O sr. Edgar Cavalheiro, que teve a ideia de sua publicação, e que o fez como se delas extraísse elementos para marcar mais ainda o que a história da literatura e do livro do Brasil não poderia ignorar.

A vida de Lima Barreto, trágica, não só por irrealizada, mas também pelo temperamento do romancista carioca, reflete-se nestas cartas, de maneira tão crua, e tão brutal, que dá para estarrecer. Através delas, por outro lado, tomamos conhecimento das vicissitudes e dos sucessos de um homem, Monteiro Lobato, que além do cétrico, gritava a bom grito que levava a vida que não pedira a Deus, a de desbravador, criador real da indústria literária.

Curiosa a amizade que ligou dois homens tão diferentes. Estas cartas são um documento valioso por dois motivos: primeiro por revelar tão fundamentos não só o caráter empreendedor de Monteiro Lobato, através de confissões do próprio, como também de nos colocar no centro mesmo da tragédia da Lima Barreto, homem desleixado, infeliz, mulato, pobre, entregue ao álcool e à loucura, sem prestígio e caindo bêbado pelas esquinas e pelas tabernas, como o próprio autor de "Urupês" uma vez o surpreendeu, numa das várias oportunidades em que veio ao Rio avistar-se com o romancista.

Estas cartas levaram-me a uma nova leitura do livro de Francisco de Assis Barbosa, "A Vida de Lima Barreto", naturalmente com a intenção de um contato mais direto e íntimo, com o destino do romancista cujo conhecimento foi uma dolorosa experiência para mim, homem negro, cuja ambição é escrever, mas de vez em quando amedrontado pelo monstro do preconceito, embora pouco sinta os seus efeitos, dada a minha própria formação e, por outro lado, a minha concepção de vida.

O pequeno livro de Edgar Cavalheiro, contendo as cartas de Lobato e Lima Barreto, é mais uma iniciativa editorial do Serviço de Documentação, do Ministério da Educação e Cultura, dirigido conscientemente por Símeão Leal, que relevantes serviços tem prestado à cultura brasileira.

Correspondência: Rua General Urquiza, 132, apto. 201 — Leblon.

Despedida do Ministro da Grécia

Despedindo-se do Brasil, o Ministro da Grécia e senhora Georges Kapsambelis oferecerão hoje, às 17.30 horas, uma recepção às autoridades, corpo diplomático e todos os seus amigos, em sua residência, à Rua Almirante Tamandaré, 23 (9.º andar).

Por falta de tempo não se mandaram convites individuais.

A importância e o influência do número 3 na vida da gente...

REGRA de 3

Uma hilariante produção de Antonio Maria

HOJE às 20 horas, na

RÁDIO MAYRINK VEIGA

patrocínio de

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

E ouça também, aos domingos, às 14.30 horas o grande programa

O DIA DA ESPERANÇA

HOJE às 20 horas, na

RÁDIO MAYRINK VEIGA

patrocínio de

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

E ouça também, aos domingos, às 14.30 horas o grande programa

O DIA DA ESPERANÇA



ANGELA MARIA — Rainha da Voz — viajando por esses brasis. Isto significa mais dinheiro, mais prestígio, mais apartamentos em Copacabana

Noticias Teatrais

Telefone hoje para o Tablado, leitor, para informações mais detalhadas e adquira a sua poltrona pois estará ajudando a um grupo que vem fazendo realmente o bom teatro.

UMA CERTA CABANA — quando foi exibida em São Paulo quebrou todos os recordes de bilheteria do TBC. Comédia maliciosa, picante, na direção de Celi é um espetáculo para divertir durante duas horas. E este objetivo é alcançado plenamente, graças não só ao texto como à direção e ainda à interpretação de Tônia Carrero, Adolfo Celi (substituído nessas duas últimas semanas o ator Paulo Autran), Maurício Barroso e Glauco Lago. Uma certa cabana está se despedindo do Ginásio após três meses de êxito. O TBC apresentará no fim de maio "Profundo mar azul", de Terence Rattigan.

AS POLTRONAS DO TABLADO — a direção do Tablado, que funciona no pequeno teatro do Patronato da Gávea (Av. Lúcio de Paula Machado 795 — 26-4555), resolveu melhorar as condições de sua sala de espetáculos dotando-a de 200 poltronas modernas. Acidente porém que as despesas dessa nova aquisição não poderão ser pagas sem o auxílio dos amigos do Tablado, o que levou o excelente grupo a iniciar uma campanha para a venda de suas 200 poltronas, a 500 cruzeiros cada. Assim o comprador terá SEMPRE DIREITO A ESSA POLTRONA EM TODAS AS ESPERANÇAS DO TABLADO. Cada sócio ganhará um cartão numerado com seu nome, endereço, telefone e estará sempre a par de todas as estradas do grupo. O cartão também não obriga o uso pessoal, podendo ser utilizado pelo portador.

Amanhã, um novo 'Guarani' no Teatro Municipal

Declarações do "regisseur" José Maria Monteiro



Há três anos alcançou êxito no Teatro Municipal a apresentação da Companhia Dramática Nacional, graças aos cenários de Santa Rosa e à mise-en-scène de José Maria Monteiro. Ambos estão trabalhando ativamente na montagem nova com o velho "Guarani" de Carlos Gomes, inaugurará, amanhã, quinta-feira, às 21 horas, no Municipal, a Temporada Oficial de Ópera.

Ouvindo pelo DIÁRIO CARIOCA sobre essa versão atualizada da mais famosa das óperas brasileiras, José Maria Monteiro deu estas esclarecimentos:

— Fizemos algumas modificações substanciais na montagem, no sentido de conferir dignidade artística à representação do "Guarani". Será por isso reintegrada na ópera uma cena que reputamos de capital importância. Trata-se do episódio da "Gruta dos Selvagens", que todos costumavam ouvir e nunca ver, uma vez que os cenários originais são do estilo da época 1870, quando foi estréada a ópera de Carlos Gomes.

— No terceiro ato — continuou José Maria Monteiro — a distribuição cênica é sensivelmente diversa daquela que o nosso público estava habituado a ver. Com a grande contribuição do cenógrafo Santa Rosa, que desenhara sete cenas diferentes para a ópera, podemos criar uma nova versão plástica do "Guarani", que todos costumavam ouvir e nunca ver, uma vez que os cenários originais são do estilo da época 1870, quando foi estréada a ópera de Carlos Gomes.

Telefone hoje para o Tablado, leitor, para informações mais detalhadas e adquira a sua poltrona pois estará ajudando a um grupo que vem fazendo realmente o bom teatro.

TEATRO NACIONAL BELGA — o público brasileiro conhecerá, este ano, mais um categorizado conjunto dramático europeu — o Teatro Nacional Belga, dirigido por Jacques Huisman, que se responsabilizará pela Temporada Oficial de Comédia do Teatro Municipal. Com a apresentação dessa Temporada, a organização teatral dá-se igualmente a uma das tradições da vida cultural carioca, que é a temporada de teatro francês. O grupo dramático dirigido por Jacques Huisman, preparou, para a excursão à América do Sul, um repertório de grande interesse, em que se alinham os grandes nomes da dramaturgia universal: Shakespeare, com "A noite dos Reis" (tradução de Jean Anouilh); Romain Rolland, com "Les Loups"; Arthur Miller, com "A morte de um viajante" (tradução de R. Lalou); Michel de Ghelderode, com "Barabaa"; Herman Clooson, com "A vida de um homem"; e o elenco artístico que nos visitará inclui figuras de prestígio internacional, como Yvette Etienné, Nelly Corbuser, Marthe Dui, Catherine Falley, Luc André, Maurice Auzar, Roger Broe, Lucien Charbonnier, Marcel Deglume, Vanderli e Jean Nergal.

A temporada do Teatro Nacional Belga inaugurará-se à 17 de junho. No próximo dia 23 estarão abertas as assinalaturas para seis noites noturnas e quatro vespertinas. Os assinantes da Temporada Jean-Louis Barault de 1954 terão preferência para suas localidades, até dia 27.

JORGE ANDRADE — com a "Moralidade" ganhou o primeiro prêmio no Concurso de Peças Teatrais instituído pela Rádio Jornal do Brasil. A "Moralidade" é o atual cartaz do Teatro della Costa. Em São Paulo e seu sucesso de público e crítica consagraram Jorge Andrade o autor nacional do momento.

AUMENTO DO SUCESSO DE "DIALOGOS DAS CARMELITAS" — vem aumentando dia a dia o público do Teatro Copacabana que ali vai assistir ao belo "original de Georges Bernanos, os "Diálogos das Carmelitas" numa grande montagem pelos Artistas Unidos. "Diálogos das Carmelitas", sob a direção excelente de Flaminio Bollini, Corri, apresenta um numeroso elenco e seus principais papéis são defendidos por Iracema de Azevedo, Ana Adler, Maria Clara Machado, Carmen Silvia Murgel, Laura Suarez, Paula Padilha e Oscar Felipe. Os cenários são de Gianni Ratto, o aplaudido cenógrafo do Piccolo de Milão e que hoje dirige o elenco de Maria della Costa, em São Paulo; os cenários são da autoria do pintor Carlos Bastos. "Diálogos das Carmelitas" é um espetáculo que merece ser visto e aplaudido por todos. Diariamente é dado ao público às 21.30 horas, com vespertais às quintas, sábados e domingos às 18 horas.

CENTENARIO DE ARTUR AZEVEDO NO PEN CLUBE — no próximo dia 31 o Pen Clube do Brasil vai comemorar com uma sessão especial o centenario de Artur Azevedo. O teatrólogo Magalhães Júnior, autor de uma biografia do comediógrafo, pronunciará uma conferência e os artistas do Centro de Teatro da mesma instituição representarão uma peça de Artur Azevedo.

MAGALHAES JÚNIOR — jornalista e teatrólogo, apresenta-se candidato à vaga de Aulio de Paiva na Academia Brasileira de Letras.

DULCINA e ODILON — pretendem voltar em junho próximo ao Teatro Dulcinea onde representarão "Chuva", de Somerset Maugham.

Conferência científica no Serviço do professor Aguiñaga

Dando prosseguimento à série de conferências científicas que vêm sendo proferidas no Serviço do prof. Aguiñaga, abordará o tema "Alguns aspectos da Esterectomia vaginal". O professor Paulo Barros, livre-docente das faculdades de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro e chefe do Serviço de Clínica Cirúrgica Ginecológica do Hospital "dos Servidores do Estado".

A conferência terá início às 10 horas de hoje naquela sala do Hospital de S. Francisco de Assis, (Hospital Escola) à Av. Presidente Vargas, ilustrada com projeções de alguns casos.

Reparem — CERTAS cantoras pronunciam a palavra "boca", exatamente assim: "bouca". E quase sempre pra rir com a palavra: "louca". Que elas pronunciam: "lôca".

Bela na trave — UM produtor conhecido caprichou um programa humorístico e tentou vendê-lo a determinado produtor. O produtor pegou o programa pela gola, disse que estava cheio até os cabelos de tanta besteira datilografada e ameaçou atirá-lo no meio da rua. (Foi a última ameaça do produtor...).

Batata — É o que se pode chamar de informação batata, esta que me dá o jornalista Moacir Arães, um dos diretores da TV-Rio: — Este mês teremos a imagem na casa de vocês. Não percam.

Paradoxo — A BLUSA azul vai devagar. A blusa verde vai devagar. Só a gravata vermelha vai depressa.

Súplica recorrente — Dêixa eu tocar no teu violino, Rosete?

Passatempo — NÃO há o que fazer. Pego de um lápis e vou escrevendo no guardanapo que veio junto com a mídia:

- Carmelo!
- Martelo!
- Marambaia!
- Maria Rocha!
- aravilha Rodrigues!
- Margarida!
- Mara Silva!
- Maranguape!
- Maracatu!
- Marimbondo!
- Marinhoiro!
- Maroca!
- Marliola!
- Marlene!

— Marlene!
— Marlene!
— Marlene!
— Marlene!
— Marlene!
— Marlene!

Outro passatempo — PEGO de um nome: Marlene. E faço:

- Mar
- Lar
- Lema
- Ema
- Mel
- Anel
- Lema

Emburraço, chamo o garçon e pago a despesa.

Tão querendo... — SIM, meus queridos. Tão querendo gravar um samba com uma letra do folclore africano. Letra manjada. Conheceda de uma porção de gente. E que agora apareceu como sendo de autoria de um inexpressivo senhor João da Silva.

A letra é assim. Como este cronista conhece há muitos anos:

"Quando Deus, nas nevoentas origens, [fez as coisas,

criou o sol; e ele nasceu e desapareceu e tornou a surgir!

Criou a lua e ela nasceu, desapareceu e tornou a surgir!

Criou o homem e ele nasceu, desapareceu e nunca [mais voltou!...

Vamos com calma, seu João da Silva. Esse negócio não é seu não.

Será agücar? — HÁ ELLEN de Lima canta um samba, ba, que, a certa altura diz isto:



"Lago azul águas encarnam-las..."

Será que se trata de agücar?

Roberto Martins defende

O GRANDE compositor popular Roberto Martins, em entrevista concedida à "Gazeta do Rádio", declara o seguinte, a propósito de versões:

— Quanto às fábricas gravadoras gravarem mais versão do que música nacional, não creio que seja verdade. Nunca se gravou música brasileira como agora e, note-se, bem gravadas. Com isso não estou procurando agredir as fábricas, pois até que, atualmente, tenho gravado pouco, devido aos meus afazeres que me tomam todo o tempo. Porém, a verdade deve ser dita! Faça-se uma estatística nas vinte fábricas que temos e poder-se-á constatar que a nossa música popular não está em segundo plano". Roberto, um abraço.

Eu e Juarez

HOJE às 8 horas, eu e Juarez Távara conversaremos. Aviso, pois, aos senhores fotógrafos que não percam o flagrante. Pois não é sempre que eu tenho tempo para conversar com esse general.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Marcelo Eurico Gaspar Dutra, ex-Presidente da República, deputado Epitácio Campos; dr. Otávio Aires Pinto de Oliveira; Luís da Costa; Pascoal de Sousa Fortes; João Nicolau Joaquim de Brito; dr. Alôisio Nélva; Carlos Pontes Filho; Luís Antônio Cautano da Silva; Claudemiro Ciro de Castro; Múrio Lavrador; Rui Tolomei; Pedro Guimarães Pinto; Nelson Pereira de Faria; José Araújo Medeiros; Francisco Albuquerque; Renato de Barros Filho; Joaquim Melo da Cunha; Manoel Alberto Leal; Rui Parédes; Joaquim Martins Carreira; Vicente Ferreira Rômulo; Heitor Mariz; Bartolomeu Andrade; Angelo Wilson Quarteroli.

SENHORAS:

Amélia Pereira; Jacilma Gomes de Oliveira; Argentina Pereira Lima, esposa do sr. Domingos Pereira Lima; Jôlia Fonseca; Nair Carvalho da Cruz; Teresa Augusta Barros Machado; Araceli Patrícia Carraro; Irene Quarteroli.

SENHORINHAS:

Cruza Dutra de Sá; Alice da Silva Chagas; Dulce Passos; Regina Maria de Carvalho; Pereira Rêgo; Olga Barbosa e Rosane Maria Balde de Almeida.

MENINOS:

Carlos Alberto, filho do sr. Valdir Sampaio e sr. Aida Reis Sampaio; Antônio Gustavo, filho do sr. Hélio Paulo de Azevedo e sr. Lúcia Veiga Cabral Pinto; Luís Eduardo Ferreira de Barros e sr. Inel de Barros; José Guilherme, filho do sr. Antônio Vasconcelos e sr. Albe Abreu Vasconcelos; Carlos, filho do sr. Fernando Viana Barreto e sr. Noêmia Pais Barreto Brandão; Mark Clark, filho do sr. João G. Moreira e sr. Joana Moreira; Antônio Carlos, filho do sr. José da Costa Garcez e sr. Glória Garcez.

MENINAS: Rosângela, filha do sr. Manoel Batista Bessa e sr. Nanci de Paula Bessa; Cristina, filha do sr. Valter Buzamanti; Gertrudes de Araújo Buzamanti; Rosa Maria, filha do sr. Gil Afonso Henriques e sr. Laudelina de Silva Afonso; Abidécia, filha do sr. Custódio de Oliveira e sr. Irene de Oliveira; e Maria de Lourdes, filha do sr. Francisco Rosa Nunes Saraiva.

CASAMENTOS

Com a senhorinha Judith Felício das Virgens, filha do sr. sr. Manoel Felício dos Santos, casa-se no dia 21 o sr. Alcio Fanzeres, filho do sr. sr. prof. Leivino Fanzeres. A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na igreja do Coração de Maria, no Méier. Os noivos receberão seus parentes e amigos, numa recepção íntima, na residência dos pais da noiva, na Rua Leri, 29, em Vaz Lobo.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do dr. Celso Barroso Leite, assistente do Prefeito e de sua esposa Aurea Leite, com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Célia.

HOMENAGENS

Por motivo de sua nomeação para o cargo de Chefe de Distrito do Departamento de Educação e Adultos, o Sr. Secretário de Educação, Sr. Azevedo, homenageou o colega de magistério e jornalista, o assistente do prefeito, prof. Alceu Fortes, com um almoço na ABL.

BODAS DE OURO

Hoje, às 11 horas, na Igreja da Candelária, Otton, Milou e Eva, mandam celebrar missa em ação de graças, pelo transcurso do 50.º aniversário de casamento de seus pais, comandante Auliano Leonardo e Eulália Leonardo.

A noiva, a causal, receberá em sua residência na Rua Rosa e Silva, 185, apto. 101, no Grajaú.

CONFERENCIAS

"Política Exterior do Brasil" será o tema das conferências do sr. embaixador Mário Guimarães, que se realizam hoje, e nos próximos dias 23 e 27, na sala da Faculdade de Direito da Universidade Católica, na Rua S. Clemente, 240.

— Hoje, às 20.30 horas, realizam-se na Associação Brasileira de Química, uma conferência do ministro Renato Barbosa sobre o tema: "Terra e História do Rio Grande do Sul". O conferenciante será apresentado pelo prof. Raul Bittencourt.

— A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa está convidando as pessoas interessadas para comparecerem à conferência que o prof. L. C. Hill, C. B. E., proferirá na sede daquela entidade, cultural, na Avenida Graça Aranha, 327, 3.º andar, às 18 horas de hoje, sexta-feira. A conferência versará sobre "Princípios de Municipal Government". O sr. Hill é professor de Administração Municipal na Fundação Getúlio Vargas e grande autoridade no assunto. O conferenciante será apresentado pelo prof. Benedito Silva, também da Fundação Getúlio Vargas.

FALECIMENTOS

— A Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, novel instituição que tem como uma de suas principais finalidades a recuperação dos doentes de paralisia infantil, patrocinou a vinda a esta capital de Miss Eloise Parker, fite fisioterapeuta norte-americana, que aqui realizará, nesta semana, uma série de conferências e demonstrações práticas referentes aos objetivos da ABBR. Amanhã, Miss Eloise Parker dará, no 7.º pavimento da ABL, uma entrevista coletiva aos jornalistas brasileiros.

HONRA AO MÉRITO



O produtor Stanley Kramer (à esquerda), no momento em que recebia das mãos do dr. Henry T. Heald, Reitor da Universidade de New York, um diploma especial por se haver distinguido de modo tão brilhante na carreira cinematográfica: 18 produções, todas de irretratável mérito artístico

A despedida de Violetta Elvin

Raras vezes, no Teatro Municipal, uma bailarina terá agradado tanto a direção de Murilo Miranda e Acelyo Netto, coordenadores dos espetáculos de ballet.

RECITAL DE CARMEN SYLVA

Realiza-se hoje, quarta-feira, às 21 horas, na A.B.L., o recital do soprano Carmen Sylva, com o colaboração de Hermelindo Castelo Branco. No programa, arias e canções de Paisiello, Handel, Haydn, Gluck, Schubert, Mendelssohn, Glinka, Guriloff, Dubuk, Mignone, Beethoven, Montes e Albeniz.

BAILARINAS DA ÓPERA DE PARIS EM LONDRES

LONDRES — Pela primeira vez, as discípulas da Escola de Dança da Ópera de Paris se apresentam nesta capital.

Sob a direção de Albert Aveline, 15 dessas lindas e jovens bailarinas estão se apresentando na Televisão Britânica, especialmente em "Jeux d'Embras" de Bizet e "Suite de Danças de Chopin".

Acompanham as jovens alunas Lilliane Oudart, a mais moça das dançarinas tituladas do Corpo de Ballet da Ópera (SII).

EXPOSIÇÃO JEAN COCTEAU EM ROMA

ROMA — Jean Cocteau, que não se contenta em ser um dos maiores vultos da poesia, do romance e do teatro franceses, quer ser também um dos maiores vultos da pintura.

O pintor Jean Cocteau acaba de presidir nesta capital à abertura de uma exposição de 11 telas de sua autoria. Declara: "aos jornalistas: «Se os italianos não aceitarem como pintor, levarei, depois, minha exposição a Londres, Berlim, Nova York e Buenos Aires. É possível que a «Exposição Cocteau» se apresente também futuramente no Rio de Janeiro e em São Paulo. (SII).

Rembrandt, gravador

O dr. C. F. A. van Dam, professor da Faculdade de Letras e Filosofia da Universidade holandesa de Utrecht, que se encontra atualmente no Rio de Janeiro, pronunciará amanhã, 19, em espanhol, uma conferência intitulada "Rembrandt Aguafortista", acompanhada de projeções luminosas. A conferência terá lugar no 7.º andar da Associação Brasileira de Imprensa, às 17 horas, sob os auspícios da Associação dos Artistas Brasileiros e do Instituto Brasil-Holandês. Entrada franca.

Raymundo Orlando Guilhon

ADVOGADO

RUA MEXICO, 74 — S/507

Fone: 22-5788

Pequenos fatos POLICIAIS

ATROPELADO PELO CARRO OFICIAL

O carro oficial, chapa 2737, atropelou, ontem, à tarde, o menor Luis Carlos, (15 anos, estudante, filho de Osvaldo Luis do Rosário — Av. Copacabana, 759, apto. 803), que, com fratura do crânio e da perna direita, foi internado no Hospital Miguel Couto.

O motorista do auto oficial fugiu e o 2.º DP tomou conhecimento da ocorrência.

Colhido por auto na Rua Senador Pompeu

Walter Gaspar (25 anos, solteiro, mecânico, residência ignorada) foi atropelado por um auto não identificado na Rua Senador Pompeu, em frente ao número 159.

Com fratura do crânio, do maxilar inferior e superior além da perda de vários dentes, Walter foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

Agredido a bala morreu no hospital

Morreu, ontem, no Hospital Rocha Faria, o operário Hélio Leal Camargo (27 anos, solteiro, Rua Curitiba, 176, em Realengo), que, na noite de anteontem, quando se dirigia para a sua residência, fora agredido à bala por um desconhecido.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, e as autoridades do 27.º distrito policial, estão em diligências para descobrir o agressor.

AINDA DESAPARECIDA A MENINA PARALÍTICA

PORTO ALEGRE, 17 (Asprez) — Até à noite de ontem, nenhuma notícia havia ainda sobre o paradeiro da menor Ângela Maria, de quatro meses de idade, raptada na tarde de quinta-feira última do interior de uma das enfermarias da Santa Casa de Misericórdia.

Trabalha na localização da menor Ângela Maria o pessoal do Juizado de Menores, que não poupa esforços para a elucidação do caso.

Ferida a faca perto da residência

Carlos Alberto Alves de Sousa, (17 anos, solteiro, pintor de paredes, Rua Frederico Trotta, 38), com ferimento penetrante no hemitórax esquerdo, foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

O pintor foi ferido a faca, por um indivíduo de nome Abílio de Tal, nas proximidades de sua residência. O 16.º DP tomou conhecimento do fato.

Imprensado na plataforma de D. Pedro II

Imprensado na plataforma de embarque de D. Pedro II, Durval Alves de Lima (22 anos, solteiro, comerciante, Rua Igaratá, 817, Maracanã), com ferimento na perna esquerda, foi medicado no Hospital do Pronto Socorro. Duvidando de ser vítima de um acidente, o caso entrou para a plataforma e o trem, sendo impressado.

DOIS TIROS NO COMERCÁRIO: DESCONHECIDO

Apesar de um bomde da linha Caju, o comerciante Francisco Dias Duarte (34 anos, comerciante, Rua São José, 29 — Caxias) foi atingido por duas balas, sofrendo ferimentos penetrantes no joelho direito e confuso no pé direito.

A agressão ocorreu na Praia de São Cristóvão, esquina de Almirante Mariath por um desconhecido. Informou o comerciante, que ouviu dois tiros, sentindo-se ferido, mas não tendo visto quem foi o autor dos disparos. O 16.º DP tomou conhecimento do fato.

Explodiu o fogareiro

Quando acendia um fogareiro a álcool em sua residência, a doméstica Nélia dos Santos Trindade, (25 anos, casada, Rua Tumbau, 330, Ramos) sofreu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, ao explodir o mesmo.

Em estado grave Nélia foi transportada para o Hospital Getúlio Vargas, onde foi internada. O 21.º D. P. tomou conhecimento da ocorrência.

O operário caiu do trem

Orizio da Silva Andrade (20 anos, solteiro, operário, Rua Joaquim Mendes, 29-A) quando viajava como passageiro num trem da Central do Brasil, ao passar na Estação de Sampaio caiu no leito da linha férrea, e com suspeita de fratura do crânio e fratura da perna direita foi medicado no Posto de Assistência do Metrô, e mais tarde, removido para o Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internado. O 19.º D. P. tomou conhecimento do fato.

Aberto inquérito contra o ex-tesoureiro do Sind. dos Conferentes

Apurada pela Seção de Investigações Criminais da DRF a queixa do Sindicato dos Conferentes de Carga e Descarga do Porto do Rio de Janeiro contra o seu ex-tesoureiro Nelson Pereira da Silva e Sousa, nas próximas horas vai ser aberto rigoroso inquérito.

Nelson Pereira da Silva e Sousa é acusado de ter desviado, criminosamente, cerca de Cr\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil cruzeiros) enquanto esteve no exercício do cargo de tesoureiro daquele Sindicato.

OS AGRAVANTES

O acusado tem contra si a própria confissão do delito, feita ao atual tesoureiro Rômulo Ferreira, quando da prestação de contas entre ambos.

Confessou que houvera assinado

recibos e outros documentos sem a devida fiscalização, dada a contigência que lhe depositavam os dirigentes do Sindicato.

Caiu da bicicleta e morreu

José Pacheco (23 anos, solteiro, Rua Urunga, 40 — Cordovil) pedaleava sua bicicleta na Avenida Braz de Pina, quando sofreu uma queda, batendo com o antebraço contra o quibão, sofreu graves lesões internas, vindo a falecer ao ser socorrido no Hospital Getúlio Vargas.

O 21.º D. P. tomou conhecimento do fato.

Ficou purado pela SIC que o dinheiro desviado, segundo depoimentos prestados pelo Sr. Alberto Rocha Tristão Filho (presidente), Rômulo Ferreira (tesoureiro) e o próprio acusado era da importância de Cr\$ 22.500,00 (vinte e dois mil e quinhentos cruzeiros) e Cr\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) respectivamente, quantias pertencentes ao Patrimônio e ao repouso semanal remunerado.

Uma outra importância de pequena monta, referente ao movimento diário de caixa, deixou também de ser consignada.

EXPLICADA A EXPLOSAO DO EDIFÍCIO

São Paulo —

Não foi ato de sabotagem a violenta explosão ocorrida no Edifício Verônica (Alameda Barros e Avenida Angélica) ocorrida na tarde de sábado e que destruiu grande parte do "hall" de entrada e o piso de vários andares, e também as vidraças até o oitavo andar, prédio que ainda se encontrava em construção. A infiltração de gás de cozinha entre o forno falso do prédio e a laje, incendiado por uma falsa produção de um fio elétrico, produziu a terrível explosão que abalou todo o bairro. Toda a polícia foi mobilizada, havendo um morto e um ferido.



Comprava automóveis com cheques falsos

CHANTAGISTA E FALSÁRIO



Nilo Pena, o audacioso chantagista que desviava dinheiro para delas se aproveitar em suas trapalhadas. Tinha lábia e vários nomes para usar

Pancadaria na Pretoria quando o fotógrafo quis receber adiantado

Quando realizava um casamento, ontem, às 13.30 horas, o juiz da 4.ª Vara do Registro Civil viu-se forçado a solicitar a presença da autoridade policial que, lá comparecendo, prendeu o pai de uma noiva, Sr. Raul Camarati, (60 anos, funcionário público aposentado, Rua Costa Bastos, 695), interrompendo, de maneira bastante desagradável, a cerimônia.

Entrando em desentendimento com o fotógrafo que fizera várias chapas do casamento de sua filha, o Sr. Raul Camarati, exaltadíssimo, agrediu o profissional, razão pela qual foi solicitada a presença das autoridades do 5.º D. P., que atuaram, em flagrante, o até então feliz pai.

PAGAMENTO ADIANTADO

A desinteligência entre o pai da noiva e o fotógrafo Geraldo Saraiva (casado, 32 anos, Rua Quilão, 441, apto. 102, Piedade) foi motivada pelo fato do profissional ter insistido em receber adiantamento do preço das fotografias que fizera. Não concordando, o Sr. Raul Camarati iniciou viva discussão com o fotógrafo, para, no final, agredido, levado pela intensa irritação de que foi tomado.

NO "SALÃO AZUL" Chamados pelo juiz, lá compareceram os policiais que prenderam o pai da noiva no "Salão Azul", arrastando como testemunhas os contínuos Orlando Figueiredo e Rubem Vieira da Silva, do Tribunal de Apelação, com o que foi dado insspe-

radio desatento ao ato de um casamento que vinha sendo realizado entre o máximo de satisfação e alegria por parte de todos, noivos, parentes e convidados.

Desmoronou um edifício em construção soterrando os operários

NÁPOLES, 17 — (AFP — DC) — O jovem manobreiro desaparecido sob os escombros do prédio que desabou, esta manhã, nesta cidade, pôde ser afinal salvo, tendo sido levado para o hospital em estado grave.

Cinco outros operários ainda estão soterrados, e as equipes de salvamento, que trabalham ininterruptamente, estão aplicando machado para cortar as barras de aço, tendo de proceder com precaução, pelo temor de provocar deslizamentos do terreno.

Um dos operários pôde fazer-se ouvir e, como já sucedera com o jovem manobreiro, conseguiram chegar até ao local em que se achava, aplicando-lhe um tubo pelo qual recebe oxigênio.

Foi no momento em que os operários começavam a construção do sexto andar do prédio, que este desabou como um castelo de cartas, jogando, com o estrondo semelhante ao do trovão, segundo as raras testemunhas.

Segundo as primeiras informações colhidas, um profundo deslizamento de terras tinha ocorrido, no ano passado, no local escolhido pelos proprietários para essa construção, que se vinha erguendo na colina do Vomero, que domina o porto.

DESENTULHADO O LOCAL NÁPOLES, 17 (AFP) — Prosseguem ativamente as obras de desentulhamento de um imóvel em construção nesta cidade, que causou a morte de cinco operários, fazendo outros dois desaparecerem, e um trabalhador de quarente anos de idade está sem sepulchro e as túmulas de salvamento de uma abertura.

Na manhã de ontem, os socorristas introduziram um tubo para levar oxigênio. Desapareceram o empregado do imóvel, Sr. Renato Rossi, que é acusado de ter construído a casa em terreno frável sem lhe assegurar as necessárias fundações.

Apresentou-se o matador da operária Elza

O motorista Francisco Xavier Santana (solteiro, 26 anos, Rua Saldanha, 391 — Nova Iguaçu), acompanhado do seu advogado, compareceu à delegacia do Nova Iguaçu, confessando ter sido o assassino da operária Elza Silva (29 anos, casada, Rua Freitas Braga, 30), cujo cadáver fora encontrado, domingo, nas proximidades de sua residência.

Francisco declarou que viajara para Nova Iguaçu, em companhia da operária Elza Silva, com o intuito de cometer o crime. Ao chegar nas proximidades da residência da operária, ele lhe fizera uma proposta para viverem maritalmente.

Ela zangou-se e saiu correndo em direção a uma casa alugada existente. Francisco agarrou-a pelos ombros, tentando levá-la à força e ela, com uma faca, defendeu-se, com tanta violência que, quando a deixou, Elza caiu sem vida.

Ferido no choque de veículos

Quando dirigia o seu carro de número 4.00.57, Armando Albernaz (59 anos, funcionário da EFCB, Rua Dias da Cruz, 59 casa 9), sofreu fratura do crânio ao chocar-se com um caminhão que, em sentido contrário, cruzava a Avenida João Ribeiro. O 23.º D. P. tomou conhecimento do fato.

Prêso audacioso chantagista quando descansava na casa da amante — Várias senhoras desencaminhadas pelo falsário — Era também capitão do Exército nas horas vagas — Carimbos e cartões de visitas em profusão

Há vários meses, a polícia vinha tentando, de toda maneira, prender o chantagista e falsário Nilo Pena que, utilizando-se de mais de uma dúzia de nomes, se especializara (com pleno êxito) na compra de automóveis dos últimos modelos, que pagava com cheques sem fundo, ou falsos. Finalmente, quando descansava, ontem, na casa de sua amante, Ninfa de Sousa, foi ele preso pelas autoridades da DRF.

Com uma movimentada carreira, lançando mão de inúmeros e hábeis recursos, Nilo Pena é conhecido, entre outras coisas, de ter lesado quatro pessoas que lhe "venderam" seus carros, por um total de Cr\$ 510.000,00, que pagou com cheques falsos, depois de dar aos vendedores pequenos "sinais" de Cr\$ 3.000,00 a Cr\$ 10.000,00.

FUGIRA, UMA VEZ

Tendo caído, certa feita, nas mãos da polícia mineira, quando "agiu" fora do Rio, (São Lourenço) Nilo Pena escapou das mãos dos policiais mineiros que o conduziam, quando estavam na Praia do Flamengo, deixando uma valise com roupas que tinham as iniciais "N. P.", além de outros objetos de uso diário.

LÁBIA INVULGAR Nilo Pena que, entre outros, usava os nomes de Fábio Prado, Elza Pena, Oni Ramos, Enio Machado, Enio Faria, René Moura, Nelson Keli, Ivan Serra, Nelson Peganha, sempre foi auxiliado, na sua criminosa carreira, pela invulgar lábia que possuía. A sua primeira (e conhecida) vítima apareceu em 1954: Pedro Donato Filho (Rua Montevideu, 982), de quem adquiriu um "Chevrolet" por Cr\$ 145.000,00, pagando Cr\$ 5.000,00 como sinal e enviando cheques de restituição ao Banco Português do Brasil.

Explorando, ao máximo sua "lábia", Nilo Pena foi adquirindo carros e revendendo-os, com pleno sucesso. Comprou um "Ford" de Clóvis Carlos de Sousa, por Cr\$ 115.000,00 (Cr\$ 3.000,00 de sinal e o restante em cheque contra o Banco de Crédito Real de Minas Gerais). Apresentando-se como "capitão do Exército", vendeu um carro a Lucia Primo (Rua Almirante Tamandaré, 45, apt. 92), que lhe pagou Cr\$ 10.000,00 em dinheiro e Cr\$ 130.000,00 em cheque contra o Banco Lourenço. Este carro, foi apreendido em São Lourenço e pertencia ao leiloeiro Manoel Joaquim de Faria, hoje de manha-

MAIS COMPRAS Há apenas cerca de 30 dias, Nilo Pena comprou um "Volkswagen" do motorista Avelino Fernandes Caldas (Rua Honório, 242, casa 4), por Cr\$ 128.000,00, que pagou Cr\$ 3.000,00 em dinheiro e o restante num cheque contra o Banco de Crédito Real de Minas Gerais.

Este carro foi localizado em Nova Iguaçu, legalizado em nome de um

cunhado de Elza de Tal, que o melancólico tornara sua namorada, a quem convencerá de que era comerciante falido, não podendo, assim figurar seu nome (Enio Machado) nas transações que efetuava.

CONQUISTADOR, TAMBÉM Outra "especialidade" do malandro ontem preso, era a conquista de mulheres casadas, às quais prometia mundos e fundos, abandonando-as, depois, de Sousa Brito (Rua Roquette Pinto, 60 apt. 102), a quem logrou induzir a abandonar o marido e com quem passou a viver e em cuja casa foi surpreendido, ontem, pela Polícia. Nilo é casado com Arlindo Melchior, um dos amigos do exército.

CARIMBOS A FARTÁ Nilo possuía cartões de visita com todos os nomes que empregava, tendo também, cartões de identidade falsos com todos esses nomes, que eram assinados por Maria Aparecida dos Santos, uma das mulheres que tornara sua amante, fazendo-a abandonar o marido.

Todo o material empregado na falsificação das cartelas foi apreendido pela Polícia, em cujas mãos, finalmente, está o chantagista.

O trem descarrilou na galeria da mina

LONDRES, 17 (AFP) — Um mineiro foi morto e outros seis ficaram feridos por ter descarrilhado um pequeno trem em uma galeria da mina de carvão de Leasingthorne, em Bishop Auckland (condado de Durham), hoje de manhã.

O corpo de Elza Sidnei foi removido para o IML.

O corpo de Elza Sidnei foi removido para o IML.

O corpo de Elza Sidnei foi removido para o IML.

O corpo de Elza Sidnei foi removido para o IML.

O corpo de Elza Sidnei foi removido para o IML.

O corpo de Elza Sidnei foi removido para o IML.

O corpo de Elza Sidnei foi removido para o IML.

O corpo de Elza Sidnei foi removido para o IML.

O corpo de Elza Sidnei foi removido para o IML.

O corpo de Elza Sidnei foi removido para o IML.

O corpo de Elza Sidnei foi removido para o IML.

O corpo de Elza Sidnei foi removido para o IML.

O corpo de Elza Sidnei foi removido para o IML.

O corpo de Elza Sidnei foi removido para o IML.

O corpo de Elza Sidnei foi removido para o IML.

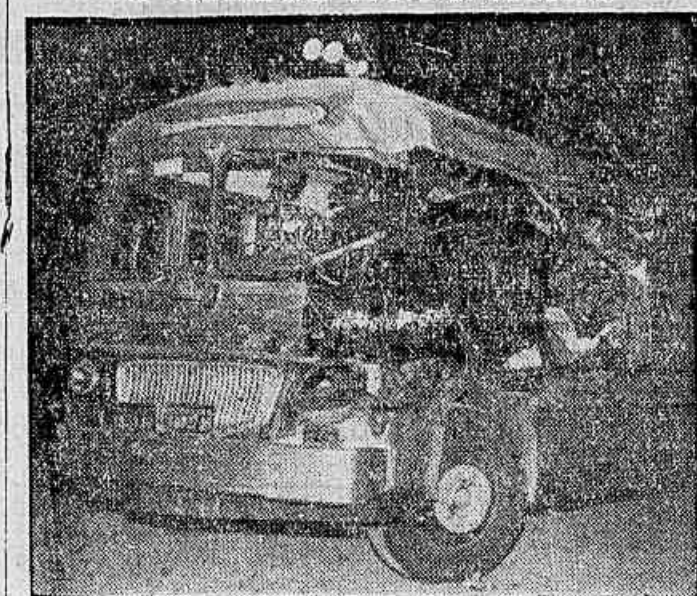
O corpo de Elza Sidnei foi removido para o IML.

O corpo de Elza Sidnei foi removido para o IML.

O corpo de Elza Sidnei foi removido para o IML.

O corpo de Elza Sidnei foi removido para o IML.

O ÔNIBUS FICOU ASSIM



Completamente destruído ficou o ônibus do Expresso Brasileiro que, indo de São Paulo para Poços de Caldas, chocou-se, ontem, no quilômetro 208, da rodovia que liga as duas cidades, com um caminhão procedente de Tambau, que transportava cerca de 60 romeiros. No acidente, morreram 10 pessoas, ficando feridas outras 38. Entre os mortos, havia uma jovem de 22 anos, Amância de Barros Cortes, em viagem de núpcias. Seu noivo, expôs de poucas horas, ficou ligeiramente ferido. Dos 10 mortos, 7 eram romeiros e 3 passageiros do ônibus, que, dirigido por Gregório Mollika, entrara numa curva em grande velocidade, e na contramão.

Um morto e quatro feridos em desastre na Avenida Brasil

A venda de um terreno em Petrópolis, foi interrompida, ontem, bruscamente, quando o auto em que viajavam os corretores de imóveis e um freguês, entrou por baixo de um caminhão carregado de quatro toneladas de sabão.

Um corretor morreu e os outros quatro ocupantes do "Jaguar" 11-59-92, ficaram gravemente feridos e foram socorridos no Hospital Getúlio Vargas.

O caminhão 60-93-65, trafegava pela Avenida Brasil, carregado de sabão e ao tentar entrar na Rua Visconde de Pirajá, cortou a frente do auto particular, que sem poder frear chocou-se violentamente contra a traseira do auto-transporte.

OS FERIDOS Em consequência do choque, morreu no local Italo Sidnei Gasparino, (Av. Rainha Elizabeth, 234, apt. 202); Carlos Belini Verri (27 anos, casado, Av. Abreu, 202) com ferimento no supercílio esquerdo e nos joelhos; todos medicados no Hospital Getúlio Vargas.

PRESO O MOTORISTA Benedito Basílio da Mota, motorista do caminhão 60-93-65 causador do desastre, foi preso em flagrante e autuado no 21.º Distrito Policial, pelo cometimento de crime.

O corpo de Italo Sidnei foi removido para o IML.

600 cruzeiros pelo cobertor estragado

A Titinaria Pan-Americana foi condenada, pelo Juiz da 8.ª Vara Cível, a indenizar Orlândia Leite Oliveira, em Cr\$ 600,00, pelos estragos feitos num cobertor que lhe fora confiado, em 1946, para lavagem. A indenização pretendida pela reclamante, em ação ordinária, era de Cr\$ 1.800,00, preço que lhe teria custado o cobertor. O perito estipulou o prejuízo em Cr\$ 1.700,00, parecer que não foi aceito pelo juiz, que condenou a Titinaria à indenização de apenas Cr\$ 600,00, além das custas e honorários de advogado.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

O juiz exigiu...

isso não interessa ao Ministério Público.

O despacho E' do seguinte teor o despacho de titular da segunda Vara de Família:

O juiz que este subscreve, sabe que as letras "P" e "J" significam "P" justiça, mas, sabe, também, que esta expressão não representa parecer algum do representante do Ministério Público, que tem o dever de dizer a sua opinião, no interesse da sociedade ou da instituição pública que representa. Ora faça-se justiça, não é parecer. E' indiferença, é descarte, é deixar que o juiz faça o que bem tender, até arbitrariamente, porque isso não interessa ao Ministério Público. E também significativo, que representante da Fazenda Municipal, com o seu inconfundível "E" eixa o juiz a função, que ele não pode ter de verificar qual é o interesse da representada e não atender ao mesmo. Voltam, pois, estes autos ao Dr. Procurador para que opine expressamente.

Delimitada

dica, farto material de construção, como pedra, argila, cal, areia. Além disso, a desapropriação das terras é de custo relativamente baixo, podendo ser doadas ou permutadas com outras terras devolutas do Estado.

Rota de

oportunidade de conhecer o bispo-auxiliar do Rio de Janeiro, de quem teve impressão marcante.

A idéia de ir os trabalhadores pela oração, deturpou, foi moipetral, aproximando a todos num intuito coletivo, e rezando com o mesmo pensamento voltado para Deus, especialmente o secretário do Sindicato dos Conferentes de Carga e Descarga do Porto do Rio de Janeiro que o movimento seja bastante divulgado, a fim de que se alastre, obtendo-se o maior número possível de adesões.

Os prejuízos da firma Vitiello & Cia.

Tendo sido falsificada a licença que requirera ao Banco do Brasil, para importação de 10.000 cabos de máquinas de costura, do Japão, pelos bancários Neri e Alton Menezes, a firma paulista "Paschoal Vitiello & Cia. Ltda." teve vultoso prejuízo, correspondente à não realização do negócio que pretendia fazer, na quantia exata que somava a licença.

Negado

as remessas pelo mercado de câmbio de taxa oficial.

E' o seguinte, o despacho do Ministro: "De acordo com o resolvido pelo Conselho da Superintendência de Moeda e Crédito, em sessão realizada em 11 de maio de 1952, não são permitidas as remessas pelo mercado de câmbio de taxa oficial para manutenção de estudantes no Exterior, exceto em favor dos que aquela data já estivessem frequentando as respectivas escolas ou instituições educacionais, gozando, por isso, desse benefício somente até o término dos cursos e desde que se encontrassem devidamente inscritos na Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A."

Suspendem a

força das compensações dos aumentos compulsórios, não forem beneficiados pela cláusula 1.ª, deste acordo, terão um aumento de 1% sobre os salários resultantes da mencionada decisão que será acrescentado aos salários atuais;

3.ª) — Os empregados que, por força dos aumentos espontâneos, não forem beneficiados pela cláusula 1.ª, deste acordo, terão um aumento de 1% sobre os salários anteriores;

4.ª) — Os aumentos deste acordo não poderão ser superiores a Cr\$ 5,00 por hora, Cr\$ 48,00 por dia e Cr\$ 1.440,00 por mês;

5.ª) — Para os empregados admitidos após a data do último acordo até o período de um ano o aumento será de um dote avos de 23%, quantos forem os meses que tiverem de serviço;

6.ª) — Nenhum empregado sofrerá punição pelo empregador, pelo fato de participar da greve.

Hoje, às 13 horas, os dirigentes do Sindicato dos Metalúrgicos e das entidades patronais comparecerão para uma segunda audiência de conciliação, ocasião em que deverá ser assinado o acordo com as cláusulas acima.

A greve

A greve dos metalúrgicos, que atingiu os setores de mecânica, metalurgia, material elétrico e transportes de passageiros teve a adesão de cerca de 75% da classe. Apenas as empresas que já haviam concedido aumento salarial obtiveram o comparecimento total de seus empregados.

A polícia, tentando impedir o desenvolvimento da greve, prendeu mais de 30 trabalhadores, soltando-os em seguida, após pequena estada na Divisão de Ordem Política e Social.

O chefe da censura aconselha...

sociedades arrecadoras de direitos autorais, SBACEM e UBC, tentou obrigá-lo ao pagamento daqueles direitos, por música tocada.

A União Brasileira de Compositores, por seu turno, afirmou que o Tijuca Tennis Clube é "recalcitrante no desrespeito à lei", afirmando que o magistrado, ao conceder a medida liminar, concorreu para que, "sob o amparo da Toga, se cometessem delitos civis e criminais", em detrimento dos direitos dos autores.

INFORMA A CENSURA

Em sua informação à Justiça, o chefe do Serviço de Censura esclareceu que a execução dos números musicais em locais destinados à frequência coletiva, como era o caso do Tijuca, dependiam de prévia aprovação daquele órgão, e acrescentou que o clube não lhe submetera a aprovação qualquer programa, embora desse halles com orquestra.

Informou também o chefe da Censura que agiu atendendo a requerimentos das sociedades arrecadoras SBACEM e UBC, e estrichou nos decretos 2.790, de 1924, 5.492, de 1928 e 2.493, de 1946, que declaram indispensável a prévia aprovação dos programas musicais.

Pode ser sustada

Terminou o chefe da Censura a sua informação alegando que o clube é "uzeiro e vezeiro em descumprimento a legislação vigente" não se tratando, no caso, de penalidade mas sim de proibição de execução de números musicais pelo simples fato de não possuir programa aprovados. Bastaria, concluiu, que o Clube apresentasse o programa para que a proibição fosse sustada.

Aumentado o preço do leite

sistema de adjudicação e pagamento do excesso de gordura aos produtores. Assinam o compromisso a Cooperativa Central de Laticínios de São Paulo, a Fábrica de Produtos Alimentícios Vigor, a Sociedade União de Laticínios Limitada, a Companhia Leco de Produtos Alimentícios e a Sociedade de Laticínios Domínio Limitada.

A nova tabela de preços

E' a seguinte a nova tabela de preços do leite, em todas as intermedições, do produtor ao consumidor, aprovada, ontem, pela COFAP.

PREÇOS PARA: Produtor, Intermedição e consumidor

1 — Ao produtor, na fazenda, por litro 3,70
2 — Ao produtor na plataforma da usina do interior, por litro 3,80
3 — Da usina à plataforma do consumidor, por litro 4,80
4 — Do entreposto à leiteira, veículos, tanques, a granel, por litro 5,20
5 — Das leiteiras, pipas, veículos, tanques, ao consumidor, no balcão ou torneira, por litro 5,80
6 — Dos carros tanques a granel ao consumidor, por litro 5,50
7 — Do entreposto ao varejista, enlatado e fechado mecanicamente com fecho inviolável, inclusive carreteiro, por litro 6,20
8 — No balcão do posto, leiteira, emporio, mercadoria ou congelador, ao consumidor, leite engarrafado, fechado mecanicamente com fecho inviolável, por litro 6,90
9 — Item a domicílio, por litro 7,10
10 — Das leiteiras e postos aos restaurantes, bares, cafés, e confeitarias, inclusive carreteiro, por litro 5,70
11 — Dos restaurantes, bares, cafés, e confeitarias, ao consumidor, sem ou sem sal e açúcar, quente ou frio, nas quantidades abaixo:

NOTA: — Os valores serão arredondados para a casa imediatamente superior.

Bola PRA Frente

DELEGADO DO BARRACA

Os membros da "barraca escocesa", que agora estão um tanto presentes (o sol inclusive), dirigiram um telegrama ao diplomata Lauro Muller, neto, na Embaixada do Brasil, em Londres, credenciando-o para representar o Quatro-e-Melo nos jogos que o Botafogo vai disputar em Paris, num fim de semana (ainda não marcado) deste mês.

Lauro Muller, neto, quando saiu do Rio, há dois meses, não imaginava que logo em seguida pudesse ver o seu Botafogo (Lauro vai passar seis anos na Europa). Lembra-me de seu apelo ao zagueiro Santos, no final do campeonato carioca: "Santos, eu preciso deste campeonato! Vou ficar seis anos longe!"

Intermediária

O chefe do departamento médico da América, sr. Renault, Leite disse que o caso de saúde do técnico Marim Francisco não é grave: apenas foco dentário. Acrescentou que Marim terá de extrair todos os dentes.

Marim até que tem boa dentadura.

O ARCO DO CRAK

Didi tem procurado conselhos de vários amigos sobre se deve aceitar um convite para jogar na Itália (quatro milhões para o Flu e dois para o craque). A unanimidade das opiniões é pela aceitação.

Acho que termino indo arrumar o meu cinco por lá, disse, então, o famoso atacante.

A LEI MOLE

Existe, no CND, um dispositivo obrigando ao clube que excusar o jogador de jogar em outro país, a pagar uma multa (registrada) de 100 mil cruzeiros. Existe outro que obriga a levar um médico. Pois bem: o Botafogo violou sem levar médico e o Fluminense vai, também, para a Europa, sem um jornalista na delegação.

UMA FRASE — "O Fluminense vai passar a pertencer à nova geração" — (Um procer oposicionista).

Bola de Mein

Os membros do Conselho Fiscal da CBD adotam um processo muito eficiente de assegurar a presença de todos os conselheiros às reuniões, que são semanais: cada semana um dos membros é obrigado a oferecer um almoço, regado a um tiquete, durante o qual o Conselho debate e examina os assuntos em pauta.

Esta semana, o escalado é o sr. José de Almeida Alentejano.

A CONDIÇÃO

Um alto paredão do Fluminense, agora afastado da ativa, revela que o sr. Jorge de Freitas aceitou ser candidato à presidência do clube com a seguinte condição: não ter de comparecer a jogos nos fins de semana.

Sábado e domingo — teria dito o sr. Freitas — são dias sagrados para mim: saio do Rio e vou para a minha casa de campo.

Proceres tricolores estranharam, pois, que o sr. Jorge de Freitas tivesse afirmado, no discurso de posse, que "não devemos esquecer que o Fluminense é Futebol Clube".

O JUVENIL

Setores alvinegros não encontram explicação para a inclusão do jovem Wilson Moreira na delegação do Botafogo à Europa. Diz-se, há dias, numa roda de botafogueses, que a inclusão foi menos de Zé Moreira, que de poderes, que estão certos de que o juvenil pode barrar Dino.

AUSTERIDADE NO FUTEBOL

O sr. Medrado Dias desenvolve, domingo, na praia, a sua tese sobre a palavra austeridade que precisa, segundo ele (e nós) ser urgentemente incorporada ao dicionário do futebol brasileiro.

Entende o jovem procer cebadense que nesse regime de desmandos e irresponsabilidade em que vive o esporte por aqui dificilmente alcançaremos o equilíbrio material e moral imprescindível à organização do futebol em bases que não as da aventura.

E vai martelar na tese.

Valdemar quer lutar com Hélio em recinto público

Renda dividida — É profissional — Resposta aos Gracie — Declarações do "Colored"

Valdemar Santana só aceita lutar com Hélio Gracie se for com entradas pagas e renda dividida, recusando até mesmo uma bolsa ao vencedor seja de importância for.

Recusou, também, bater-se com Hélio num combate preliminar para, no caso de empatar ou vencer, repetir o encontro para o público.

É UM PROFISSIONAL.

Traduzir Hélio Gracie, respondeu e perguntas formuladas pela reportagem da maneira acima exposta. Justificou sua declaração com o fato de ser um lutador, vive de lutar e não poder desprezar uma oportunidade como essa de se mostrar mais uma vez ao seu público e pela maneira como fazem todos os lutadores profissionais ganhando dinheiro com isso honestamente.

RESPOSTA A HÉLIO

Respondendo às declarações de Hélio Gracie disse que já era lutador de "jui-jitsu" quando foi para sua Academia, onde, apenas, se aperfeiçoou, graças às suas possibilidades, tanto que lá existem alunos mais antigos que nunca alcançaram sua capacidade atual. Quando lutou com René, já não pertencia mais à Academia Gracie, de onde jamais recebeu qualquer remuneração.

QUAQUER GRACIE

Reconhece tudo que recebeu dos Gracie mas dentro de suas devidas proporções. Aceita lutar, também, com outro qualquer Gracie da Academia, mas unicamente Gracie.

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

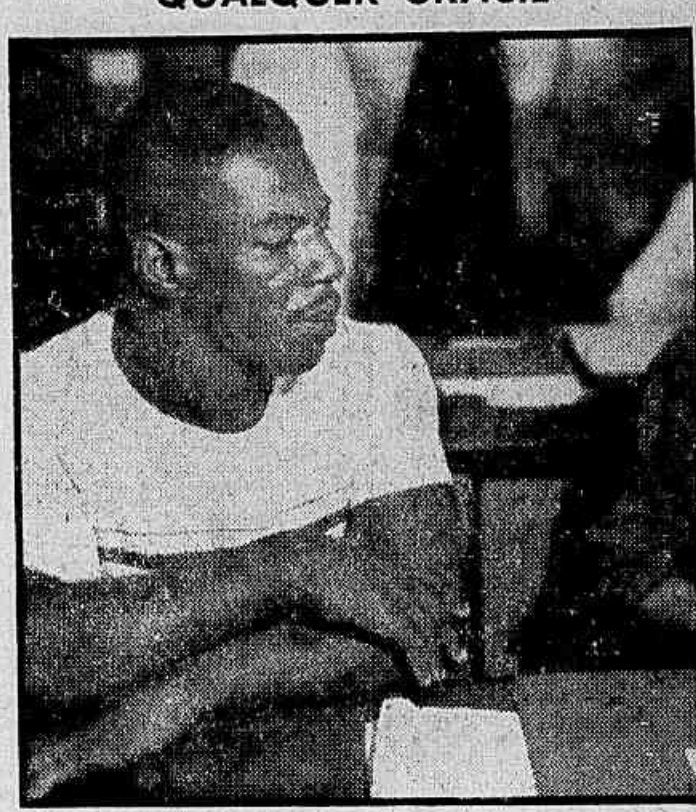
Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

"QUALQUER GRACIE"



Valdemar Santana, ontem, na redação do D.C. "Enfrento qualquer Gracie, desde que a luta seja com entradas pagas e renda dividida".

Decisão hoje dos certames menores de basquete

A rodada de hoje do Campeonato de Juvenis e de Aspirantes marcará o encerramento destes certames.

Os jogos programados para logo mais são de significação e importância, de vez que os seus resultados apontarão os vencedores dos dois campeonatos.

OS CANDIDATOS

No certame de juvenis o candidato mais sério à conquista do título máximo é o Fluminense.

Os tricolores encontram-se na liderança e a vitória na noite de hoje importará na conquista do campeonato. Já no Campeonato de Aspirantes, dois são os candidatos: Vasco e Grajaú T.C. Como vascos e grajaúenses estarão hoje frente a frente, a vitória decidirá o título. Esta circunstância faz com que a partida seja de excepcional importância, daí

a grande expectativa reinante em torno desta contenda.

DETALHES

No Ginásio do Fluminense — Grajaú x Vasco — Juizes — Aladino Astuto e José Ribeiro.

No Tijuca: Fluminense x Olaria (juvenis), Fluminense x Riachuelo (juvenis), Juizes: Luís Marzão e Luís Siqueira.

No ginásio do Flamengo: Siro x Tijuca — Juizes: Nei Sodré e Mário N. Leal.

Está programado para o próximo sábado, no ginásio do Tijuca T.C., a primeira parte do Torneio Início do Campeonato Carioca de Basquete. 1.ª Divisão Masculina. Nesta primeira parte desfilarão todos os clubes que intervêm naquele importante certame da FMB. A segunda parte será em benefício da Federação de Basquete, motivo porque todos pagarão ingresso, inclusive dirigentes de clubes, entidades, jogadores e jornalistas.

PERMANENTES

Recebemos e agradecemos o permanente da Associação Atlética do Grajaú para temporada do corrente ano.

PERMANENTES

Recebemos e agradecemos o permanente da Associação Atlética do Grajaú para temporada do corrente ano.

PERMANENTES

Recebemos e agradecemos o permanente da Associação Atlética do Grajaú para temporada do corrente ano.

PERMANENTES

Recebemos e agradecemos o permanente da Associação Atlética do Grajaú para temporada do corrente ano.

PERMANENTES

Recebemos e agradecemos o permanente da Associação Atlética do Grajaú para temporada do corrente ano.

PERMANENTES

Recebemos e agradecemos o permanente da Associação Atlética do Grajaú para temporada do corrente ano.

PERMANENTES

Recebemos e agradecemos o permanente da Associação Atlética do Grajaú para temporada do corrente ano.

PERMANENTES

Recebemos e agradecemos o permanente da Associação Atlética do Grajaú para temporada do corrente ano.

PERMANENTES

Recebemos e agradecemos o permanente da Associação Atlética do Grajaú para temporada do corrente ano.

PERMANENTES

Recebemos e agradecemos o permanente da Associação Atlética do Grajaú para temporada do corrente ano.

PERMANENTES

Recebemos e agradecemos o permanente da Associação Atlética do Grajaú para temporada do corrente ano.

PERMANENTES

Recebemos e agradecemos o permanente da Associação Atlética do Grajaú para temporada do corrente ano.

PERMANENTES

Recebemos e agradecemos o permanente da Associação Atlética do Grajaú para temporada do corrente ano.

PERMANENTES

Recebemos e agradecemos o permanente da Associação Atlética do Grajaú para temporada do corrente ano.

PERMANENTES

Recebemos e agradecemos o permanente da Associação Atlética do Grajaú para temporada do corrente ano.

PERMANENTES

Recebemos e agradecemos o permanente da Associação Atlética do Grajaú para temporada do corrente ano.

PERMANENTES

Recebemos e agradecemos o permanente da Associação Atlética do Grajaú para temporada do corrente ano.

PERMANENTES

Recebemos e agradecemos o permanente da Associação Atlética do Grajaú para temporada do corrente ano.

PERMANENTES

Recebemos e agradecemos o permanente da Associação Atlética do Grajaú para temporada do corrente ano.

PERMANENTES

Recebemos e agradecemos o permanente da Associação Atlética do Grajaú para temporada do corrente ano.

A delegação do Fluminense seguiu ontem para Europa

Na Turquia, o início da temporada — Final na Áustria

Visitando em "Constellation", da Panair, com escalas em Recife, Dakar, Lisboa e Roma, seguiu para destino a Istambul, a delegação do Fluminense para uma temporada que se estenderá conforme em princípio está prevista, até 16 de julho.

Eis a relação dos integrantes da comitiva: Aloysio Afonso (chefe); Gaspar Labarte da Silva (administrador); Newton Paes Barreto (médico); Adolfo Milman, o popular Russo (técnico); João de Deus (massagista-roupeiro); Veludo, Castilho, Pindaro, Pinheiro, Lafaiete, Duque, Bigode, Bassu, Clovis, Edson, Vitor, Telê, Didi, Robson, Valdo, João Carlos, Escurinho, Quincas e Miguel.

COMÊÇO NA TURQUIA

A estreia dos tricolores cariocas dar-se-á no próximo dia 21, contra o Fernebach, segundo-se ainda mais quatro jogos na Turquia, a saber: dia 22, contra o Adaleit; dia 23, contra o Galatasaray; dia 28, novamente contra o Adaleit, e finalmente, no dia 29, contra o Vefia. Na Turquia, a delegação ficará hospedada no Alpe Hotel.

SEQUE ROMA

Deixando os gramados turcos, o Fluminense visitará a seguir a Itália. Ali, seu único encontro terá lugar no dia 2 de junho, em Florença, contra o Fiorentino. A hospedagem será no hotel Ariston Ravasso. No dia 3, os tricolores transportarão-se para a Suíça, onde permanecerão até o dia 7, em Lausanne, estando programado um jogo a 5, frente ao

Renner e Internacional em Montevideu

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Finalmente, depois de tanto acerto, as delegações do Internacional e do Renner seguirão para Montevideu, a fim de jogarem amanhã, no Estádio Centenario.

Os colorados, ainda como parte da transição do centro-médio Salvador, enfrentarão o agerido conjunto do Penarol, campeão uruguaio. O quadro sulino será representado por todos os seus valores ao mesmo acontecimento com o grêmio uruguaio. Será, sem dúvida alguma, uma grande partida e que vem sendo esperada com grande interesse pela torcida uruguaia.

FUTEBOL NOS E.E.UU.

Falando a reportagem o "coach" do Botafogo disse que para o encontro com o Atlético de Madrid, atuará o mesmo quadro que empurrou sensacionalmente o Real de Madrid. Todavia, poderá fazer duas ou três alterações no conjunto, isso mesmo na segunda etapa, caso algum titular fique desistindo dos deveres.

Revelou, por outro lado, que a moral da turma é muito boa e a torcida brasileira poderá esperar muito da equipe alvinegra, pois ela está em forma e dará muito trabalho aos adversários.

REVANCHE COM O REAL

MADRID, 17 (Serviço Especial da Asapress) — A chefia da delegação do Botafogo recebeu a visita da di-

retoria do Real Madrid. O assunto da palestra foi a realização de um jogo revanche no próximo domingo, entre os dois agremiações. Os dirigentes madrilenos desejam um segundo encontro. Tudo faz crer, que o sr. João Cito, depois de conferência do encontro, que será assinado pelo Botafogo.

MUITOS CONVITES

MADRID, 17 (Serviço Especial da Asapress) — O feito do Botafogo, empilhando na estreia com o Real Madrid, a despeito de ter chegado três horas antes, foi muito bem re-

cebido pelo desportista espanhol. Assim é que tem chegado às mãos da chefia da delegação alvinegra numerosos convites para jogos. Dos mais longínquos rindeis espanhóis, têm chegado convites ao Botafogo. Todavia, a chefia deseja seguir estritamente o programa organizado. Contudo, é possível a realização de mais duas partidas do Botafogo em gramados espanhóis. Tudo, no entanto, está dependente dos entendimentos que estão sendo processados.

DUAS BOLAS AMANHÃ

MADRID, 17 (Serviço Especial da Asapress) — O encontro da próxima quinta-feira, entre o Botafogo e Atlético de Madrid, será disputado com duas bolas: uma espanhola e outra brasileira. Assim, no primeiro tempo os jogadores utilizarão a bola espanhola, que é mais pesada, e na etapa complementar estará em jogo a bola brasileira, que é mais leve e de dimensão um pouco maior.

REVISÃO

MADRID, 17 (Asapress) — De comum acordo com o sr. João Cito, o técnico Zé Moreira fez uma revisão em todos os jogadores. Felizmente, não existe nenhum contundido. Assim o "coach" contará com todos os elementos para o encontro de quinta-feira, frente ao Atlético Madrid.

AMÉRICA ESPERA AS ORDENS PARA UM TORNEIO: RECIFE

Os dirigentes da América se encontram na expectativa, aguardando a confirmação do Torneio Quadrangular, a ser realizado em Recife, para que foi convid

SUSPENSO O JULGAMENTO DO MANDADO DE SEGURANÇA IMPETRADO PELO J. C. DE S. VICENTE

Quarta-feira, 10 de maio de 1955 — DIÁRIO CARIOCA — 17

GRAMA PESADA

A Associação dos Proprietários de Cavalos de Corrida enviou um ofício à Diretoria do Jockey Club Brasileiro pedindo para ser tomadas as providências necessárias para a realização das provas clássicas e grandes prêmios serem transferidos para a pista de grama quando a de grama estiver pesada.

É este um caso que de há muitos anos vem provocando controvérsias e chegou a uma situação tal que há mesmo quem pretenda o cúmulo de se destruir o nosso lindo tapete verde para que todas as carreiras sejam disputadas na pista de areia.

Quando a atual Diretoria tomou posse, uma das primeiras medidas postas em prática foi a de suprimir as carreiras na grama pesada. Choveu? Tudo para a areia, até o G. P. Brasil. E assim ficou durante algum tempo.

Em São Paulo, todavia, a coisa ficou inalterável e os irmãos Nelson e Roberto Seabra ficaram de relações cortadas com o Jockey Club de São Paulo porque deram ordens ao Minguinho para não sacrificar o Secreto na pista que se achava então impraticável, já que não há na terra bandeirante o suficiente para o Minguinho.

Por que essa reviravolta? Por um simples capricho? Para atender interesses de determinados proprietários? Ou por terem chegado à conclusão que o certo é de fato correr na grama?

Os homens que compõem o Conselho Técnico são técnicos, integros e discernidos. São incapazes de um ato menos leito e se acham que o estat quo atual é o certo, não seremos nós a iremos tirar-lhes pedras.

Seria no Rio o primeiro local do mundo a adotar medida semelhante pois na França, na Inglaterra, na Argentina e no hipódromo onde há grama, o clássico sempre é disputado nessa pista.

Acidentes fatais nunca houve. Os nossos saudosos Cândido Moreno e Bernardino Cruz, deixaram de viver na pista de areia. O número de animais sacrificados por causa da impraticabilidade da pista de grama podem ser reduzidos a um mínimo da mesma forma como os que terminaram seus dias na de areia.

Em todo o caso para sermos justos com a nossa consciência, hoje, iremos conversar com alguns membros do Conselho Técnico e saber as razões que levaram esse Órgão a revogar uma determinação que com grande alarde haviam adotado. E depois eu conto, como diz o Ibrahim Sued.

Até amanhã.

JOTABE

CAMPANHA CONTRA O CANCER



O Jockey Club Brasileiro, associando-se às manifestações de solidariedade que vêm sendo prestadas à Campanha Nacional Educativa Contra o Câncer, fez disputar na corrida de domingo último, um Handicap Especial, com aquele nome. Logo após a realização dessa prova, o professor Hugo Pinheiro Guimarães, diretor do Serviço Nacional do Câncer, no Salão das Rosas do Hipódromo Brasileiro, usou da palavra, para agradecer à diretoria do Jockey Club Brasileiro a homenagem que acabava de ser prestada. O dr. Mário de Azevedo Ribeiro, ao champagne, respondendo, disse da satisfação do Jockey Club Brasileiro em poder homenagear tão benemérita campanha, satisfação esta, mais significativa ainda, por ter à frente dessa humana campanha a figura do jovem cientista português, professor Hugo Pinheiro Guimarães. — No flagrante acima, vem o professor Hugo Pinheiro Guimarães, quando usava da palavra.

Será realizado domingo o G. P. José Carlos Figueiredo, que corresponde à milha internacional do calendário clássico. A dotação de 120 mil cruzeiros, vencedor não traz, bem a importância da prova que hoje deveria ser melhor dotada.

Confirmando as inscrições, Panchito, São, Químico, La Vision, Ballenato, Pm, fah, Pirueta, Quixote e Quebec. Como vem um clássico bastante equilibrado. Os programas desta semana:

Corrida de sábado

1.º PAREO — às 13.50 Horas — 1.600 Metros — Cr\$ 60.000,00 — (GRAMA)

Col. Ks	
1-1 IFE	5 56
2-2 AVIOLATORA	6 56
3-3 PRIMAS	4 56
4-4 MARQUEZ	3 56
5-5 CHARLAL	7 56
6-6 PATINCO	2 56
7-7 NEDDO	1 56
8-8 HOLZ	8 56

2.º PAREO — às 14.15 Horas — 1.500 Metros — Cr\$ 45.000,00

Col. Ks	
1-1 ILVADA	2 54
2-2 QUINRA	3 54
3-3 ERISA	3 52
4-4 BRILHANTINA	8 54
5-5 OJIVA	4 58
6-6 CHAMPANHOTA	9 54
7-7 EVENING STAR	5 56
8-8 BARACA	6 54

3.º PAREO — às 14.40 Horas — 1.400 Metros — Cr\$ 60.000,00

Col. Ks	
1-1 KORALINE	2 54
2-2 AVIOLATORA	3 54
3-3 TEZ	1 54
4-4 LEYLAN	4 54
5-5 BONG LAF	5 54
6-6 LA BALLERINA	6 54

Corrida de domingo

1.º PAREO — às 13.50 Horas — 1.300 Metros — Cr\$ 60.000,00

Col. Ks	
1-1 IMPATIENS	6 54
2-2 REI DO NORDESTE	1 54
3-3 JERONIMO	8 54
4-4 AMULETO	7 54
5-5 AZEICHE	2 54
6-6 RETINHO	7 54
7-7 TRAFI	3 54
8-8 HISTORICO	4 54

2.º PAREO — às 14.15 Horas — 2.000 Metros — Cr\$ 60.000,00

Col. Ks	
1-1 BORORO	6 58
2-2 BUCKINGHAM	3 58
3-3 RAQUEANO	4 58
4-4 IGARSSU	7 56
5-5 ITUANSU	5 54
6-6 SOLEVO	2 58
7-7 EL GUAPU	1 52

3.º PAREO — às 14.40 Horas — 1.200 Metros — Cr\$ 65.000,00

Col. Ks	
1-1 MARTA ROCHA	1 54
2-2 ROMARBEA	2 54

Onçam hoje e todas as quartas-feiras, às 20.35 hs., pela RADIO GLOBO a palavra sincera e esclarecedora de

PLÍNIO SALGADO

(CANDIDATO DO POVO A PRESIDENCIA DA REPUBLICA)

E também HOJE na MAVRINK VEIGA, às 22.40 hs., será entrevistado no programa "Críticas e Sugestões"

No ponto mais central de Copacabana-A cem metros da Avenida Atlântica

"Visita para o mar"

Rua Domingos Ferreira, 41-F, esquina de Figueiredo Magalhães, apartamento 1203, último pavimento, recém-concluído, pronto para habitar, indispensável, livre de ruídos, de frente para as duas ruas tendo sempre sol ou sombra, com todas as peças principais iluminadas diretamente pela rua, elevador social servindo apenas a dois apartamentos por andar, com as seguintes peças: — 2 salas conjugadas, desmontando o Corcovado — Varanda com vista permanente para o mar — 3 esplendidos dormitórios voltados para a rua — 2 Banheiros sociais, louça vitrificada, pisos em mosaico — Cozinha com pia dupla em bancada de mármore, pias de mosaico — Ampla área de serviço toda azulejada, pisos em mosaico, tanque azulejado, com esfregador em mármore — Amplo quarto e banheiro para criados — Elevador e entrada de serviço independentes — Pinturas a óleo em cores modernas — Saneamento parte social — Venezianas de esteira. VALOR (inclusive Garagem) Cr\$ 1.200.000,00 PARTE FACILITADA e PARTE FINANCIADA. Diretamente no local com o sr. Armando de Abreu, de 9 às 12 e de 15 às 17 horas — à noite, tel.: 30-5448.

O ministro Mario Guimarães pediu vista dos autos — O dr. Carlos Costa defendeu oralmente a causa — 3 votos favoráveis à sociedade praiana

Teve início hoje no Supremo Tribunal Federal, o julgamento do Mandado de Segurança impetrado pelo Jockey Club de São Vicente contra a arbitrariedade mediada pelo Secretário da Segurança do Estado de São Paulo que fechou a sua subse na capital paulista que vinha funcionando por força de um alvará outorgado pelo Ministério da Agricultura, órgão único autorizado por lei a dar essas concessões.

Relatado o feito pelo ministro Lafayette de Andrada acentuou S. Sa. as razões contidas no parecer dado pelo dr. Temístocles Cavalcanti, procurador da República e deu provimento ao recurso que lá havia sido denegado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo.

Em seguida o ministro Afrânio Costa declarou o seu voto acompanhando o relator e declarando conhecer a situação do Jockey Club de São Vicente que vem cumprindo as suas finalidades. O ponto em que não houve controvérsia foi aquele em que se estabelecia que os atos emanados por autoridade federal não deviam ser desfeitos pela autoridade estadual, como acontecia no caso em julgamento.

O ministro Nelson Hungria embora se declarasse contrário à proteção ao jogo fora do hipódromo que considerava clandestino e afastado das finalidades da lei, dava provimento ao recurso

por não estar de acordo com a arbitrariedade da polícia de São Paulo. A Lei das Contravenções foi alterada no que diz respeito à interpretação da palavra "dependências" pois invés de "receber apostas, na sede, no hipódromo e suas dependências" ficou a alteração para "receber apostas na sede, hipódromo e locais autorizados". Como no local constava a subse da capital paulista como local autorizado a

receber apostas, não havia razão para interpretação diferente. Com 3 votos favoráveis foi dada a palavra ao ministro Mário Guimarães. S. Sa. pediu vista dos autos, tendo então, o Presidente, ministro José Linhares, suspenso a sessão. O julgamento do feito deverá prosseguir na próxima quarta-feira.

Deverão opinar ainda os ministros Oromizino Nonato, Ribeiro da Costa, Rocha Lagoa, Hanne-man Guimarães, Luis Gallotti e Edgard Costa.

Pelo que hoje assistimos acreditamos que o Jockey Club de São Vicente já tem ganha a sua questão.

Concorrendo aos programas das corridas de sábado e domingo vindouros na Gávea, deverão fazer sua estreia os seguintes animais:

QUIXU, masculino, tordilho, 3 anos, São Paulo, por Formosus e Florey, de criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do Stud Linneo de Paula Machado. Treinador: Ernani Freitas.

HISTORICO, masculino, tordilho, 2 anos, Paraná, por Miami em Gran-flavia, de criação do sr. Hermilo

Brunato e propriedade do Stud Itaquí. Treinador: Waldemar Costa.

RETINHO, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por High Sheriff em Quixote, de criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do sr. José de Sá Carvalho. Treinador: Alexandre Cor-ta.

HELENO, ex-Rover, masculino, tordilho, 2 anos, São Paulo, por Ever Ready em Eleita de criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do Stud Eldorado. Treinador: Jorge Burioni.

BONG LAL, feminino, castanho, 2 anos, Paraná, por Fastid em Zonz-z, de criação do Haras Chanteir e propriedade do Stud Rafael. Treinador: Alcides Moraes.

LOCATARIO, masculino, castanho, 2 anos, Rio Grande do Sul, por Galeon em Cae Cfe, de criação do sr. Paulo Martins da Silva e propriedade do Stud Don Francisco. Treinador: Manoel de Sousa.

MAR ALTO, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Legend of France em Orelina, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro. Treinador: Geraldo Costa.

TAFUL, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Legend of France em Orelina, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro. Treinador: Geraldo Costa.

SCIPAO, masculino, zaino, 2 anos, Distrito Federal, por Saxton em Lobuna, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro. Treinador: Alcides Moraes.

TROVA, feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, por King Salmon em Morazzona, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro. Treinador: Alcides Moraes.

IONIONCA, feminino, alazã, 2 anos, Pernambuco, por Diázoras em Yutucara, de criação e propriedade do sr. Arthur H. Lundgren. Treinador: E. Morgado.

GIGLI, masculino, zaino, 3 anos, Paraná, por Baunemann em Priscila, de criação e propriedade do sr. Hermilo Brunato. Treinador: P. Gusso Filho.

AUSTRALOP, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, por El Cid em Manduba, de criação dos srs. Bianchi e Lara e propriedade do sr. Manoel Antônio Lopes e Wilson Galvão da França. Treinador: Waldemar de Oliveira.

ESTREANTES DA SEMANA

Concorrendo aos programas das corridas de sábado e domingo vindouros na Gávea, deverão fazer sua estreia os seguintes animais:

QUIXU, masculino, tordilho, 3 anos, São Paulo, por Formosus e Florey, de criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do Stud Linneo de Paula Machado. Treinador: Ernani Freitas.

HISTORICO, masculino, tordilho, 2 anos, Paraná, por Miami em Gran-flavia, de criação do sr. Hermilo

Brunato e propriedade do Stud Itaquí. Treinador: Waldemar Costa.

RETINHO, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por High Sheriff em Quixote, de criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do sr. José de Sá Carvalho. Treinador: Alexandre Cor-ta.

HELENO, ex-Rover, masculino, tordilho, 2 anos, São Paulo, por Ever Ready em Eleita de criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do Stud Eldorado. Treinador: Jorge Burioni.

BONG LAL, feminino, castanho, 2 anos, Paraná, por Fastid em Zonz-z, de criação do Haras Chanteir e propriedade do Stud Rafael. Treinador: Alcides Moraes.

LOCATARIO, masculino, castanho, 2 anos, Rio Grande do Sul, por Galeon em Cae Cfe, de criação do sr. Paulo Martins da Silva e propriedade do Stud Don Francisco. Treinador: Manoel de Sousa.

MAR ALTO, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Legend of France em Orelina, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro. Treinador: Geraldo Costa.

TAFUL, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Legend of France em Orelina, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro. Treinador: Geraldo Costa.

SCIPAO, masculino, zaino, 2 anos, Distrito Federal, por Saxton em Lobuna, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro. Treinador: Alcides Moraes.

TROVA, feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, por King Salmon em Morazzona, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro. Treinador: Alcides Moraes.

IONIONCA, feminino, alazã, 2 anos, Pernambuco, por Diázoras em Yutucara, de criação e propriedade do sr. Arthur H. Lundgren. Treinador: E. Morgado.

GIGLI, masculino, zaino, 3 anos, Paraná, por Baunemann em Priscila, de criação e propriedade do sr. Hermilo Brunato. Treinador: P. Gusso Filho.

AUSTRALOP, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, por El Cid em Manduba, de criação dos srs. Bianchi e Lara e propriedade do sr. Manoel Antônio Lopes e Wilson Galvão da França. Treinador: Waldemar de Oliveira.

SEM RAZÃO DE SER

Mário Magalhães é o homem que nasceu com um destino marcado: o de ser o elemento da ligação entre a imprensa e o Jockey Club Brasileiro. Desde a fundação do Jockey Club Brasileiro, Mário Magalhães foi o homem que, com a sua pluma, fez a ligação entre a imprensa e o Jockey Club Brasileiro.

Do os melhores serviços ao Jockey Club, para entregar a propaganda a uma empresa comercial.

A cerimônia, toda, antiga de Mário Magalhães foi o movimento no sentido de impedir a concretização dessa medida infeliz.

O Jockey Club não necessita de empresa alguma para distribuir a sua verba de propaganda entre os jornais, rádios e outros veículos de publicidade. O que ele precisa mesmo, de fato, é um elemento que, possuindo as credenciais necessárias, possa servir de elo de ligação entre os profissionais da imprensa especializada e a sua diretoria. O ambiente não está propício. A crise política interna ameaça os alicerces da sociedade. Mário Magalhães é agora muito necessário ao Jockey Club.

Na ocasião em que foi convidado para chefiar aquele serviço.

Mário Magalhães é o momento a virar mesa, que retirado, poderá causar o desmoronamento de um grande edifício.

RAIA LIVRE

A reunião de sábado último foi propícia aos escatológicos. Venceram nada menos que 6 favoritos, faltaram apenas 2. Os que venceram foram DANGER, QUINRA, CORREGIO, SCOLLOPS, BELLARE e SARAVANCE. Perderam ARDEOL e BILENO (este ainda foi 2º colocado). De todos BELLARE foi o mais apostado, com 80.075 pautas, que tinham maior base em sua companhia BLAMELESS. No entanto, nesse dia, BLAMELESS não faria a dupla. O favoritismo de ARDEOL não se justificava. E um mau tempo, sem nenhum retrospecto, e que adquiriu um caráter incompressível. Nada fez até hoje e entrou em apagado 5º lugar, sem nunca ter estado na corrida. Venceu KANTAR, que tinha bons exercícios, e que vinha de uma modesta vitória.

NA DOMINGUEIRA

Do domingo a situação foi completamente diferente. Não triunfou um só favorito. Os preferidos do público foram CERRILHA (2º), DESPLANTE (3º), BUCKINGAM (último), OARBOLITO (2º), QUEBEC (3º), BOLD BOY (2º) e QUISSAMA (3º). O maior campeão foi o de BOLD BOY, com 69.499 pautas, mas a sua derrota foi honrosa. Perdeu para o recorde, marcado por CERRILHA (71.875) que riscou da lista um dos maiores favoritos que foram apostados por HOLKAR. Não compreendemos o favoritismo de DESPLANTE e nem mesmo o de QUEBEC, o primeiro um estrepante sem nada de especial e o segundo atuando em turba forte e sem retrospecto que justificasse tanta confiança. Quanto a OARBOLITO, perdeu para um MINAROS em grande forma e que venceu de ganhar na areia encharcada, quase igual à grama, e que confirmou, com Castilho numa toada impressionante.

NAO GOSTAMOS

Não agradou o desfecho do 3º páreo de domingo. QUILHA vinha de mais atuações na turma e no dia 21-4-55 fora penúltimo, na grama molhada, para FAIRLIGHT, JOHIL e outros. Apareceu matamorfoseado, com castilho enérgico, e venceu bem. Também a disputa não foi boa. FAIRLIGHT, com A. G. Silva, na ponta, querendo ganhar, na milha, de ponta a ponta, sabendo que havia animais echegados no páreo. Até parecia que estava fazendo corrida para QUILHA, desagradoando a muita gente que se lembrou que A. G. Silva é a segunda monta equise oficial do treinador Francisco Coelho. IGARSSU, da mesma cocheira de FAIRLIGHT, nunca encontrou o mesmo sucesso. O vencedor foi o de A. G. Silva, na ponta, querendo ganhar, na milha, de ponta a ponta, sabendo que havia animais echegados no páreo. Até parecia que estava fazendo corrida para QUILHA, desagradoando a muita gente que se lembrou que A. G. Silva é a segunda monta equise oficial do treinador Francisco Coelho. IGARSSU, da mesma cocheira de FAIRLIGHT, nunca encontrou o mesmo sucesso. O vencedor foi o de A. G. Silva, na ponta, querendo ganhar, na milha, de ponta a ponta, sabendo que havia animais echegados no páreo. Até parecia que estava fazendo corrida para QUILHA, desagradoando a muita gente que se lembrou que A. G. Silva é a segunda monta equise oficial do treinador Francisco Coelho. IGARSSU, da mesma cocheira de FAIRLIGHT, nunca encontrou o mesmo sucesso. O vencedor foi o de A. G. Silva, na ponta, querendo ganhar, na milha, de ponta a ponta, sabendo que havia animais echegados no páreo. Até parecia que estava fazendo corrida para QUILHA, desagradoando a muita gente que se lembrou que A. G. Silva é a segunda monta equise oficial do treinador Francisco Coelho. IGARSSU, da mesma cocheira de FAIRLIGHT, nunca encontrou o mesmo sucesso. O vencedor foi o de A. G. Silva, na ponta, querendo ganhar, na milha, de ponta a ponta, sabendo que havia animais echegados no páreo. Até parecia que estava fazendo corrida para QUILHA, desagradoando a muita gente que se lembrou que A. G. Silva é a segunda monta equise oficial do treinador Francisco Coelho. IGARSSU, da mesma cocheira de FAIRLIGHT, nunca encontrou o mesmo sucesso. O vencedor foi o de A. G. Silva, na ponta, querendo ganhar, na milha, de ponta a ponta, sabendo que havia animais echegados no páreo. Até parecia que estava fazendo corrida para QUILHA, desagradoando a muita gente que se lembrou que A. G. Silva é a segunda monta equise oficial do treinador Francisco Coelho. IGARSSU, da mesma cocheira de FAIRLIGHT, nunca encontrou o mesmo sucesso. O vencedor foi o de A. G. Silva, na ponta, querendo ganhar, na milha, de ponta a ponta, sabendo que havia animais echegados no páreo. Até parecia que estava fazendo corrida para QUILHA, desagradoando a muita gente que se lembrou que A. G. Silva é a segunda monta equise oficial do treinador Francisco Coelho. IGARSSU, da mesma cocheira de FAIRLIGHT, nunca encontrou o mesmo sucesso. O vencedor foi o de A. G. Silva, na ponta, querendo ganhar, na milha, de ponta a ponta, sabendo que havia animais echegados no páreo. Até parecia que estava fazendo corrida para QUILHA, desagradoando a muita gente que se lembrou que A. G. Silva é a segunda monta equise oficial do treinador Francisco Coelho. IGARSSU, da mesma cocheira de FAIRLIGHT, nunca encontrou o mesmo sucesso. O vencedor foi o de A. G. Silva, na ponta, querendo ganhar, na milha, de ponta a ponta, sabendo que havia animais echegados no páreo. Até parecia que estava fazendo corrida para QUILHA, desagradoando a muita gente que se lembrou que A. G. Silva é a segunda monta equise oficial do treinador Francisco Coelho. IGARSSU, da mesma cocheira de FAIRLIGHT, nunca encontrou o mesmo sucesso. O vencedor foi o de A. G. Silva, na ponta, querendo ganhar, na milha, de ponta a ponta, sabendo que havia animais echegados no páreo. Até parecia que estava fazendo corrida para QUILHA, desagradoando a muita gente que se lembrou que A. G. Silva é a segunda monta equise oficial do treinador Francisco Coelho. IGARSSU, da mesma cocheira de FAIRLIGHT, nunca encontrou o mesmo sucesso. O vencedor foi o de A. G. Silva, na ponta, querendo ganhar, na milha, de ponta a ponta, sabendo que havia animais echegados no páreo. Até parecia que estava fazendo corrida para QUILHA, desagradoando a muita gente que se lembrou que A. G. Silva é a segunda monta equise oficial do treinador Francisco Coelho. IGARSSU, da mesma cocheira de FAIRLIGHT, nunca encontrou o mesmo sucesso. O vencedor foi o de A. G. Silva, na ponta, querendo ganhar, na milha, de ponta a ponta, sabendo que havia animais echegados no páreo. Até parecia que estava fazendo corrida para QUILHA, desagradoando a muita gente que se lembrou que A. G. Silva é a segunda monta equise oficial do treinador Francisco Coelho. IGARSSU, da mesma cocheira de FAIRLIGHT, nunca encontrou o mesmo sucesso. O vencedor foi o de A. G. Silva, na ponta, querendo ganhar, na milha, de ponta a ponta, sabendo que havia animais echegados no páreo. Até parecia que estava fazendo corrida para QUILHA, desagradoando a muita gente que se lembrou que A. G. Silva é a segunda monta equise oficial do treinador Francisco Coelho. IGARSSU, da mesma cocheira de FAIRLIGHT, nunca encontrou o mesmo sucesso. O vencedor foi o de A. G. Silva, na ponta, querendo ganhar, na milha, de ponta a ponta, sabendo que havia animais echegados no páreo. Até parecia que estava fazendo corrida para QUILHA, desagradoando a muita gente que se lembrou que A. G. Silva é a segunda monta equise oficial do treinador Francisco Coelho. IGARSSU, da mesma cocheira de FAIRLIGHT, nunca encontrou o mesmo sucesso. O vencedor foi o de A. G. Silva, na ponta, querendo ganhar, na milha, de ponta a ponta, sabendo que havia animais echegados no páreo. Até parecia que estava fazendo corrida para QUILHA, desagradoando a muita gente que se lembrou que A. G. Silva é a segunda monta equise oficial do treinador Francisco Coelho. IGARSSU, da mesma cocheira de FAIRLIGHT, nunca encontrou o mesmo sucesso. O vencedor foi o de A. G. Silva, na ponta, querendo ganhar, na milha, de ponta a ponta, sabendo que havia animais echegados no páreo. Até parecia que estava fazendo corrida para QUILHA, desagradoando a muita gente que se lembrou que A. G. Silva é a segunda monta equise oficial do treinador Francisco Coelho. IGARSSU, da mesma cocheira de FAIRLIGHT, nunca encontrou o mesmo sucesso. O vencedor foi o de A. G. Silva, na ponta, querendo ganhar, na milha, de ponta a ponta, sabendo que havia animais echegados no páreo. Até parecia que estava fazendo corrida para QUILHA, desagradoando a muita gente que se lembrou que A. G. Silva é a segunda monta equise oficial do treinador Francisco Coelho. IGARSSU, da mesma cocheira de FAIRLIGHT, nunca encontrou o mesmo sucesso. O vencedor foi o de A. G. Silva, na ponta, querendo ganhar, na milha, de ponta a ponta, sabendo que havia animais echegados no páreo. Até parecia que estava fazendo corrida para QUILHA, desagradoando a muita gente que se lembrou que A. G. Silva é a segunda monta equise oficial do treinador Francisco Coelho. IGARSSU, da mesma cocheira de FAIRLIGHT, nunca encontrou o mesmo sucesso. O vencedor foi o de A. G. Silva, na ponta, querendo ganhar, na milha, de ponta a ponta, sabendo que havia animais echegados no páreo. Até parecia que estava fazendo corrida para QUILHA, desagradoando a muita gente que se lembrou que A. G. Silva é a segunda monta equise oficial do treinador Francisco Coelho. IGARSSU, da mesma cocheira de FAIRLIGHT, nunca encontrou o mesmo sucesso. O vencedor foi o de A. G. Silva, na ponta, querendo ganhar, na milha, de ponta a ponta, sabendo que havia animais echegados no páreo. Até parecia que estava fazendo corrida para QUILHA, desagradoando a muita gente que se lembrou que A. G. Silva é a segunda monta equise oficial do treinador Francisco Coelho. IGARSSU, da mesma cocheira de FAIRLIGHT, nunca encontrou o mesmo sucesso. O vencedor foi o de A. G. Silva, na ponta, querendo ganhar, na milha, de ponta a ponta, sabendo que havia animais echegados no páreo. Até parecia que estava fazendo corrida para QUILHA, desagradoando a muita gente que se lembrou que A. G. Silva é a segunda monta equise oficial do treinador Francisco Coelho. IGARSSU, da mesma cocheira de FAIRLIGHT, nunca encontrou o mesmo sucesso. O vencedor foi o de A. G. Silva, na ponta, querendo ganhar, na milha, de ponta a ponta, sabendo que havia animais echegados no páreo. Até parecia que estava fazendo corrida para QUILHA, desagradoando a muita gente que se lembrou que A. G. Silva é a segunda monta equise oficial do treinador Francisco Coelho. IGARSSU, da mesma cocheira de FAIRLIGHT, nunca encontrou o mesmo sucesso. O vencedor foi o de A. G. Silva, na ponta, querendo ganhar, na milha, de ponta a ponta, sabendo que havia animais echegados no páreo. Até parecia que estava fazendo corrida para QUILHA, desagradoando a muita gente que se lembrou que A. G. Silva é a segunda monta equise oficial do treinador Francisco Coelho. IGARSSU, da mesma cocheira de FAIRLIGHT, nunca encontrou o mesmo sucesso. O vencedor foi o de A. G. Silva, na ponta, querendo ganhar, na milha, de ponta a ponta, sabendo que havia animais echegados no páreo. Até parecia que estava fazendo corrida para QUILHA, desagradoando a muita gente que se lembrou que A. G. Silva é a segunda monta equise oficial do treinador Francisco Coelho. IGARSSU, da mesma cocheira de FAIRLIGHT, nunca encontrou o mesmo sucesso. O vencedor foi o de A. G. Silva, na ponta, querendo ganhar, na milha, de ponta a ponta, sabendo que havia animais echegados no páreo. Até parecia que estava fazendo corrida para QUILHA, desagradoando a muita gente que se lembrou que A. G. Silva é a segunda monta equise oficial do treinador Francisco Coelho. IGARSSU, da mesma cocheira de FAIRLIGHT, nunca encontrou o mesmo sucesso. O vencedor foi o de A. G. Silva, na ponta, querendo ganhar, na milha, de ponta a ponta, sabendo que havia animais echegados no páreo. Até parecia que estava fazendo corrida para QUILHA, desagradoando a muita gente que se lembrou que A. G. Silva é a segunda monta equise oficial do treinador Francisco Coelho. IGARSSU, da mesma cocheira de FAIRLIGHT, nunca encontrou o mesmo sucesso. O vencedor foi o de A. G. Silva, na ponta, querendo ganhar, na milha, de ponta a ponta, sabendo que havia animais echegados no páreo. Até parecia que estava fazendo corrida para QUILHA, desagradoando a muita gente que se lembrou que A. G. Silva é a segunda monta equise oficial do treinador Francisco Coelho. IGARSSU, da mesma cocheira de FAIRLIGHT, nunca encontrou o mesmo sucesso. O vencedor foi o de A. G. Silva, na ponta, querendo ganhar, na milha, de ponta a ponta, sabendo que havia animais echegados no páreo. Até parecia que estava fazendo corrida para QUILHA, desagradoando a muita gente que se lembrou que A. G. Silva é a segunda monta equise oficial do treinador Francisco Coelho. IGARSSU, da mesma cocheira de FAIRLIGHT, nunca encontrou o mesmo sucesso. O vencedor foi o de A. G. Silva, na ponta, querendo ganhar, na milha, de ponta a ponta, sabendo que havia animais echegados no páreo. Até parecia que estava fazendo corrida para QUILHA, desagradoando a muita gente que se lembrou que A. G. Silva é a segunda monta equise oficial do treinador Francisco Coelho. IGARSSU, da mesma cocheira de FAIRLIGHT, nunca encontrou o mesmo sucesso. O vencedor foi o de A. G. Silva, na ponta, querendo ganhar, na milha, de ponta a ponta, sabendo que havia animais echegados no páreo. Até parecia que estava fazendo corrida para QUILHA, desagradoando a muita gente que se lembrou que A. G. Silva é a segunda monta equise oficial do treinador Francisco Coelho. IGARSSU, da mesma cocheira de FAIRLIGHT, nunca encontrou o mesmo sucesso. O vencedor foi o de A. G. Silva, na ponta, querendo ganhar, na milha, de ponta a ponta, sabendo que havia animais echegados no páreo. Até parecia que estava fazendo corrida para QUILHA, desagradoando a muita gente que se lembrou que A. G. Silva é a segunda monta equise oficial do treinador Francisco Coelho. IGARSSU, da mesma cocheira de FAIRLIGHT, nunca encontrou o mesmo sucesso. O vencedor foi o de A. G. Silva, na ponta, querendo ganhar, na milha, de ponta a ponta, sabendo que havia animais echegados no páreo. Até parecia que estava fazendo corrida para QUILHA, desagradoando a muita gente que se lembrou que A. G. Silva é a segunda monta equise oficial do treinador Francisco Coelho. IGARSSU, da mesma cocheira de FAIRLIGHT, nunca encontrou o mesmo sucesso. O vencedor foi o de A. G. Silva, na ponta, querendo ganhar, na milha, de ponta a ponta, sabendo que havia animais echegados no páreo. Até parecia que estava fazendo corrida para QUILHA, desagradoando a muita gente que se lembrou que A. G. Silva é a segunda monta equise oficial do treinador Francisco Coelho. IGARSSU, da mesma cocheira de FAIRLIGHT, nunca encontrou o mesmo sucesso. O vencedor foi o de A. G. Silva, na ponta, querendo ganhar, na milha, de ponta a ponta, sabendo que havia animais echegados no páreo. Até parecia que estava fazendo corrida para QUILHA, desagradoando a muita gente que se lembrou que A. G. Silva é a segunda monta equise oficial do treinador Francisco Coelho. IGARSSU, da mesma cocheira de FAIRLIGHT, nunca encontrou o mesmo sucesso. O vencedor foi o de A. G. Silva, na ponta, querendo ganhar, na milha, de ponta a ponta, sabendo que havia animais echegados no páreo. Até parecia que estava fazendo corrida para QUILHA, desagradoando a muita gente que se lembrou que A. G. Silva é a segunda monta equise oficial do treinador Francisco Coelho. IGARSSU, da mesma cocheira de FAIRLIGHT, nunca encontrou o mesmo sucesso. O vencedor foi o de A. G. Silva, na ponta, querendo ganhar, na milha, de ponta a ponta, sabendo que havia animais echegados no páreo. Até parecia que estava fazendo corrida para QUILHA, desagradoando a muita gente que se lembrou que A. G. Silva é a segunda monta equise oficial do treinador Francisco Coelho. IGARSSU, da mesma cocheira de FAIRLIGHT, nunca encontrou o mesmo sucesso. O vencedor foi o de A. G. Silva, na ponta, querendo ganhar, na milha, de ponta a ponta, sabendo que havia animais echegados no páreo. Até parecia que estava fazendo corrida para QUILHA, desagradoando a muita gente que se lembrou que A. G. Silva é a segunda monta equise oficial do treinador Francisco Coelho. IGARSSU, da mesma cocheira de FAIRLIGHT, nunca encontrou o mesmo sucesso. O vencedor foi o de A. G. Silva, na ponta, querendo ganhar, na milha, de ponta a ponta, sabendo que havia animais echegados no páreo. Até parecia que estava fazendo corrida para QUILHA, desagradoando a muita gente que se lembrou que A. G. Silva é a segunda monta equise oficial do treinador Francisco Coelho. IGARSSU, da mesma cocheira de FAIRLIGHT, nunca encontrou o mesmo sucesso. O vencedor foi o de A. G. Silva, na ponta, querendo ganhar, na milha, de ponta a ponta, sabendo que havia animais echegados no páreo. Até parecia que estava fazendo corrida para QUILHA, desagradoando a muita gente que se lembrou que A. G. Silva é a segunda monta equise oficial do treinador Francisco Coelho. IGARSSU, da mesma cocheira de FAIRLIGHT, nunca encontrou o mesmo sucesso. O vencedor foi o de A. G. Silva, na ponta, querendo ganhar, na milha, de ponta a ponta, sabendo que havia animais echegados no páreo. Até parecia que estava fazendo corrida para QUILHA, desagradoando a muita gente que se lembrou que A. G. Silva é a segunda monta equise oficial do treinador Francisco Coelho. IGARSSU, da mesma cocheira de FAIRLIGHT, nunca encontrou o mesmo sucesso. O vencedor foi o de A. G. Silva, na ponta, querendo ganhar, na milha, de ponta a ponta, sabendo que havia animais echegados no páreo. Até parecia que estava fazendo corrida para QUILHA, desagradoando a muita gente que se lembrou que A. G. Silva é a segunda monta equise oficial do treinador Francisco Coelho. IGARSSU, da mesma cocheira de FAIRLIGHT, nunca encontrou o mesmo sucesso. O vencedor foi o de A. G. Silva, na ponta, querendo ganhar, na milha, de ponta a ponta, sabendo que havia animais echegados no páreo. Até parecia que estava fazendo corrida para QUILHA, desagradoando a muita gente que se lembrou que A. G. Silva é a segunda monta equise oficial do treinador Francisco Coelho. IGARSSU, da mesma cocheira de FAIRLIGHT, nunca encontrou o mesmo sucesso. O vencedor foi o de A. G. Silva, na ponta, querendo ganhar, na milha, de ponta a ponta, sabendo que havia animais echegados no páreo. Até parecia que estava fazendo corrida para QUILHA, desagradoando a muita gente que se lembrou que A. G. Silva é a segunda monta equise oficial do treinador Francisco Coelho. IGARSSU, da mesma cocheira de FAIRLIGHT, nunca encontrou o mesmo sucesso. O vencedor foi o de A. G. Silva, na ponta, querendo ganhar, na milha, de ponta a ponta, sabendo que havia animais echegados no páreo. Até parecia que estava fazendo corrida para QUILHA, desagradoando a muita gente que se lembrou que A. G. Silva é a segunda monta equise oficial do treinador Francisco Coelho. IGARSSU, da mesma cocheira de FAIRLIGHT, nunca encontrou o mesmo sucesso. O vencedor foi o de A. G. Silva, na ponta, querendo ganhar, na milha, de ponta

